



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL**  
**COORDENAÇÃO DE TEOLOGIA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

**DIEGO DOS SANTOS OLIVEIRA**

**NEOPENTECOSTALIZAÇÃO DE IGREJAS PENTECOSTAIS:**  
**UM ESTUDO DE CASO NA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS**  
**MINISTÉRIO DA PALAVRA, MARAMBAIA-PA**

**BELÉM-PA**

**2021**

DIEGO DOS SANTOS OLIVEIRA

**NEOPENTECOSTALIZAÇÃO DE IGREJAS PENTECOSTAIS:  
UM ESTUDO DE CASO NA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS  
MINISTÉRIO DA PALAVRA, MARAMBAIA-PA**

Trabalho parcial de conclusão de curso de Graduação  
apresentado para a obtenção do grau de Bacharel em  
Teologia, da Faculdade Batista Equatorial (FATEBE).  
Orientador: Prof. Dr. Samuel Marques Campos.

Belém-PA

2021

DIEGO DOS SANTOS OLIVEIRA

**NEOPENTECOSTALIZAÇÃO DE IGREJAS PENTECOSTAIS:  
UM ESTUDO DE CASO NA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS  
MINISTÉRIO DA PALAVRA, MARAMBAIA-PA**

Trabalho parcial de conclusão de curso de Graduação  
apresentado para a obtenção do grau de Bacharel em  
Teologia, da Faculdade Batista Equatorial (FATEBE).  
Orientador: Prof. Dr. Samuel Marques Campos.

Data de Aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Samuel Marques Campos  
Prof. Dr. – FATEBE

---

Josué Lima  
Prof. Esp. – FATEBE

---

Ulicélio Valente  
Prof. Msc. – FATEBE

Belém-PA

2021

**Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP),  
Biblioteca John S. Oliver / FATEBE, Belém, PA**

---

O48n Oliveira, Diego dos Santos.

Neopentecostalização de igrejas pentecostais: um estudo de caso na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, Marambaia-Pa / Diego Dos Santos Oliveira; Orientador: Samuel Marques Campos. \_\_. Belém, 2021. 58f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Teológica Batista Equatorial - FATEBE, Curso Bacharelado em Teologia, Belém, 2021.

1. Igreja Pentecostal. 2. Igreja Evangélica Assembleia de Deus.  
I. Campos, Samuel Marques.

CDD: 20. ed.: 230.94

---

(Elaborado pela bibliotecária Roceli Dornelles CRB02/1423)

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus que me salvou e me chamou ao seu santo ministério.

À minha mãe Vanessa dos Santos que foi a precursora no meu ingresso à faculdade.

À minha esposa Suzana Oliveira que me incentivou e me encorajou nos momentos mais difíceis. Amo você!

Ao meu sogro Lucivan Melo o incentivo financeiro ao retorno à faculdade.

Ao pastor Isaías Medeiros que me apoiou durante esta caminhada.

À Igreja Batista Nova Marambaia que foi minha mantenedora no último ano de curso.

Aos irmãos na fé que me ajudaram bastante em oração.

Ao meu orientador de TCC, Prof. Dr. Samuel Campos que me guiou desde o título até a finalização do mesmo.

À Instituição de Ensino Faculdade Teológica Batista Equatorial (FATEBE).

## RESUMO

A Igreja Assembleia de Deus é considerada a maior denominação pentecostal do Brasil, existindo há mais de um século e somente em 2017 redigiu sua Declaração de Fé. Hoje conta com diversas ramificações espalhadas por todo território brasileiro com sérios problemas doutrinários. O Neopentecostalismo é uma ameaça iminente no seio das igrejas assembleianas. Foi feita uma pesquisa de campo em uma igreja da Assembleia de Deus no bairro da Marambaia, na cidade de Belém do Pará, objetivando analisar se a mesma é pentecostal ou neopentecostal. No trabalho, o primeiro capítulo abordou um breve percurso histórico da Igreja Assembleia de Deus; o segundo tratou das principais características e divisões do pentecostalismo brasileiro; e o terceiro os elementos presentes no culto da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra. A pesquisa deste trabalho deu-se em dois momentos, no primeiro foi realizado um levantamento bibliográfico relacionado a história das Assembleias de Deus no Brasil, utilizando materiais como livros, artigos científicos e sites oficiais; no segundo foi realizada uma pesquisa de campo na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra – Marambaia. Chegamos ao resultado da pesquisa que a mesma contém em sua liturgia doutrinária alguns elementos do Pentecostalismo Clássico e diversos elementos do Neopentecostalismo.

**Palavras-chave:** Assembleia de Deus. Pentecostalismo. Neopentecostalismo.

## **ABSTRACT**

The Assembly of God Church is considered the largest Pentecostal denomination in Brazil, it existed for more than a century and only in 2017 did it write its Declaration of Faith. Today it has several branches spread throughout the Brazilian territory with serious doctrinal problems. Neo-Pentecostalism is an imminent threat within the Assembly churches. A field research was carried out in an Assembly of God church in the Marambaia neighborhood, in the city of Belém do Pará, aiming to analyze whether it is Pentecostal or Neo-Pentecostal. In the work, the first chapter addressed a brief historical journey of the Assembly of God Church; the second dealt with the main characteristics and divisions of Brazilian Pentecostalism; and the third, the elements present in the worship of the Evangelical Church Assembly of God Ministry of the Word. The research of this work took place in two moments, in the first, a bibliographic survey related to the history of the Assemblies of God in Brazil was carried out, using materials such as books, scientific articles and official websites; in the second, a field research was carried out at the Evangelical Church Assembly of God Ministry of the Word – Marambaia. We arrived at the result of the research that it contains in its doctrinal liturgy some elements of Classical Pentecostalism and several elements of Neo-Pentecostalism.

**Keywords:** Assembly of God. Pentecostalism. neo-Pentecostalism.

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Quantidade de membros/cristãos da AD/Pentecostais.....	20
TABELA 2 – Programação semanal da IEAD Ministério da Palavra.....	26
TABELA 3 – Presença da AD nas UF do Brasil.....	29
TABELA 4 – A divisão Pentecostal no Brasil.....	32
TABELA 5 – Principais líderes de Igrejas Neopentecostais do Brasil.....	36

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AD – Assembleia de Deus

BE – Batalha Espiritual

BPC – O Brasil para Cristo

CCB – Congregação Cristã no Brasil

CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil

CGEMEB – Convenção Geral de Ministros e Ministérios Evangélicos do Brasil

CP – Confissão Positiva

EBD – Escola Bíblica Dominical

EBF – Escola Bíblica de Férias

EUA – Estados Unidos da América

HC – Harpa Cristã

IEADMP – Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra

IEQ – Igreja do Evangelho Quadrangular

IIGD – Igreja Internacional da Graça de Deus

IMPD – Igreja Mundial do Poder de Deus

IPDA – Igreja Pentecostal Deus é Amor

ITA – Instituto Teológico Azevedo

IURD – Igreja Universal do Reino de Deus

TD – Teologia do Domínio

TP – Teologia da Prosperidade

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA: UM BREVE PERCURSO HISTÓRICO A PARTIR DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL.....</b>	<b>14</b>
2.1 O SURGIMENTO DO PENTECOSTALISMO NO NORTE DA AMÉRICA.....	15
2.2 A CHEGADA DO PENTECOSTALISMO NO BRASIL.....	17
2.3 A DIVISÃO DO PENTECOSTALISMO NO BRASIL A PARTIR DO CONTEXTO HISTÓRICO.....	20
2.4 A DIVISÃO DA ASSEMBLEIA DE DEUS E SEUS PRINCIPAIS PASTORES.....	22
2.5 A HISTÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA.....	23
2.6 COMPONENTES DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA.....	25
<b>3 O MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL BRASILEIRO: BREVE PERCURSO HISTÓRICO E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.....</b>	<b>27</b>
3.1 AS TRÊS ONDAS DO PENTECOSTALISMO BRASILEIRO.....	27
<b>3.1.1 Primeira Onda: Pentecostalismo Clássico.....</b>	<b>28</b>
<b>3.1.2 Segunda Onda: Deuteropentecostalismo.....</b>	<b>30</b>
<b>3.1.3 Terceira Onda: Neopentecostalismo.....</b>	<b>31</b>
3.2 AS PRINCIPAIS IGREJAS DO MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL.....	33
<b>3.2.1 Igreja Universal do Reino de Deus.....</b>	<b>33</b>
<b>3.2.2 Igreja Internacional da Graça de Deus.....</b>	<b>36</b>
<b>3.2.3 Igreja Mundial do Poder de Deus.....</b>	<b>37</b>
3.3 AS PRINCIPAIS DOCTRINAS E PRÁTICAS DO NEOPENTECOSTALISMO BRASILEIRO.....	37

<b>3.3.1 Teologia da Prosperidade.....</b>	<b>38</b>
<b>3.3.2 Confissão Positiva.....</b>	<b>39</b>
<b>3.3.3 Batalha Espiritual.....</b>	<b>40</b>
<b>4 OS ELEMENTOS PRESENTES NO CULTO DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA: SEUS ENSINOS E PRÁTICAS.....</b>	<b>44</b>
4.1 UM BREVE HISTÓRICO DA IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA.....	44
4.2 IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA: DESCRIÇÃO DE UM CULTO.....	46
4.3 DOCTRINAS PRESENTES NA IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA.....	48
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>56</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Observa-se o crescimento do Pentecostalismo no Brasil em mais de um século de história. Como esse movimento tem crescido bastante, ele se ramificou, e há várias ênfases em cada divisão. Uma das principais igrejas é a Assembleia de Deus, pois, a mesma é considerada a maior denominação pentecostal do Brasil. Com isso, esse trabalho também visa trazer luz, contribuindo com outros trabalhos já produzidos, sobre a perda identitária das Assembleias de Deus principalmente em ministérios independentes. No caso, aqui foi analisada a IEAD Ministério da Palavra – Marambaia, que fica em um bairro da periferia de Belém do Pará e é pastoreada por Rogério de Almeida.

O Neopentecostalismo é um assunto bem atual e ao mesmo tempo polêmico, o primeiro contato – que tive – com o evangelho foi em uma igreja desse movimento e com o amadurecimento espiritual passei a me interessar por este assunto. Este tema é de extrema importância, pois, através dele muitos estudiosos e leigos podem despertar-se para o que está acontecendo ao seu redor. Este trabalho irá interessar pastores, seminaristas, professores, pesquisadores, mídia entre outros.

Esta pesquisa foi realizada em dois momentos. No primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico, de assuntos relacionados ao tema, como livros, artigos, dissertação, tese e conteúdo da internet que serviram de apoio no desenvolvimento do mesmo. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo na IEAD Ministério da Palavra – Marambaia. Utilizando de entrevista com ajuda de gravador de voz e anotações em blocos de nota. Foram observados alguns cultos na igreja citada acima.

O objetivo principal deste trabalho é verificar o possível processo de neopentecostalização da IEAD Ministério da Palavra. Com isso, primeiro, foi analisado o contexto histórico da Assembleia de Deus até chegar na IEAD Ministério da Palavra. Depois, foi avaliado o movimento Neopentecostal e como ele surgiu no cenário brasileiro. Por último, foi feito um estudo na IEAD Ministério da Palavra, buscando avaliar elementos pentecostais e neopentecostais em sua doutrina e prática.

No primeiro capítulo deste trabalho, foi feito um breve percurso histórico da Igreja Assembleia de Deus até chegar na IEAD Ministério da Palavra. Começando pelo surgimento do Pentecostalismo no Norte da América com o avivamento da Rua Azusa; chegando até o Brasil com os missionários vindos dos EUA; se instalando no Estado do Pará com Daniel Berg e Gunnar Vingren; a criação da Igreja-Mãe na cidade de Belém e seus respectivos pastores;

cisão da Assembleia de Deus e formação de ministérios independentes; fundação da IEAD Ministério da Palavra no bairro da Marambaia pelo pastor Rogério de Almeida.

No segundo capítulo deste trabalho, foram abordadas as três ondas do Pentecostalismo no Brasil. Começando pela Primeira Onda ou Pentecostalismo Clássico (1910-1950), Segunda Onda ou Deuteropentecostalismo (1950-1977) e Terceira Onda ou Neopentecostalismo (1977-Atual); suas principais ênfases. Depois falei um pouco sobre as três principais igrejas e seus líderes, IURD (bispo Edir Macedo), IIGD (missionário R. R. Soares) e IMPD (apóstolo Valdomiro Santiago). Por último, discorreu-se as três principais doutrinas dessas igrejas, como Teologia da Prosperidade, Confissão Positiva e Batalha Espiritual.

No terceiro capítulo deste trabalho, trabalhou-se sobre os elementos presentes no culto da IEAD Ministério da Palavra, baseado em observações que fiz do culto e entrevistas com o líder, pastor Rogério de Almeida. No primeiro momento, foi feito um breve histórico da IEAD Ministério da Palavra. Depois, foi realizada a descrição de alguns cultos realizados na mesma. Por fim, informações oriundas de uma segunda entrevista perguntando e tirando dúvidas com o pastor a respeito de doutrinas como TP, CP e BE.

## **2 IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA: UM BREVE PERCURSO HISTÓRICO A PARTIR DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL**

No início do século XX surge um novo movimento na América do Norte chamado Pentecostalismo. Sua ênfase no Batismo do Espírito Santo evidenciado pelo dom de falar em línguas (*glossolalia*) (CORREA, 2013, p. 39), levou alguns pastores como Charles Fox Parham e William Seymour a pregarem e ensinarem esta doutrina baseados no livro de Atos 2. O avivamento da Rua Azuza, nº 312, Los Angeles, como ficou conhecido, levou muitas pessoas a serem “batizadas no Espírito Santo”. O movimento pentecostal, logo ganhou força e começou a se espalhar por todo o país. Os negros e pobres eram os que mais se identificaram com o novo segmento religioso que chegou a influenciar também os brancos e de classes mais altas (ALENCAR, 2010, p. 29).

Missionários como Louis Francescon (da Congregação Cristã no Brasil), Gunnar Vingren e Daniel Berg (da Assembleia de Deus) foram os precursores a trazerem a mais nova doutrina para o Brasil. Rompendo com o tradicionalismo protestante brasileiro, os missionários pentecostais implantaram igrejas de Norte a Sul do país. Mas, foi a partir da segunda metade do século passado que começou a crescer e desenvolver no Brasil.

O movimento pentecostal cresceu tanto que começaram as ramificações e divisões dentro dele mesmo. Hoje, ele é dividido em três ondas: Pentecostalismo Clássico, Pentecostalismo de Segunda Onda ou Deuteropentecostalismo e Neopentecostalismo ou de Terceira Onda (FREESTON, 1993, p. 66). Cada um se caracteriza de uma forma distinta do outro, pela ênfase dada em uma (ou mais) doutrina(s), e na divisão histórica no país; criando assim, a sua própria identidade.

O Pentecostalismo Clássico (1910-1950) ou primeira onda, surge com a Congregação Cristã no Brasil e a Igreja Assembleia de Deus, dão ênfase no Batismo com o Espírito Santo (*glossolalia*). O Pentecostalismo de Segunda Onda (1950-1960) ou Deuteropentecostalismo, é composto por igrejas como: Igreja Evangélica Quadrangular, Igreja Pentecostal O Brasil para Cristo, Igreja Pentecostal Deus é Amor, entre outras; sua ênfase é na cura divina e exorcismo (CAMPOS, 2014, p. 57-58). O Neopentecostalismo (1980) ou Terceira Onda, dá ênfase em doutrinas como Teologia da Prosperidade, Confissão Positiva, Batalha Espiritual, entre outras (ROMEIRO, 1999).

Desde a sua fundação em 18 de julho de 1911 até os dias atuais (2021), a Assembleia de Deus Igreja-Mãe já contou com a supervisão de oito pastores presidentes: Gunnar Adolf Vingren (1879-1933), primeiro pastor da Igreja-Mãe (1911-1924). Lars-

Erik Samuel Nyström (1891-1960), segundo pastor da Igreja-Mãe (1924-1930). Nels Julius Nelson (1894-1963), terceiro pastor da Igreja-Mãe (1930-1950). Francisco Pereira do Nascimento (1904-1968), quarto pastor da Igreja-Mãe (1950-1959). José Pinto de Menezes (1904-1978), quinto pastor da Igreja-Mãe (1959-1961). Alcebíades Pereira Vasconcelos (1914-1988), sexto pastor da Igreja-Mãe (1961-1968). Firmino da Anunciação Gouveia (1925), sétimo pastor da Igreja-Mãe (1968-1997). Samuel Câmara (1957), oitavo pastor da Igreja-Mãe (1997-atual) (SOUZA, 2005, p. 75-136).

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, foi fundada quase um século após o surgimento da Igreja-Mãe, na cidade de Belém do Pará. Seu líder, pastor Rogério de Almeida, inaugurou seu primeiro templo no dia 10 de novembro de 2010. Contando com programações diárias, a pequena igreja local atende os membros e pessoas carentes no entorno do canal Água Cristal no bairro da Marambaia.

## 2.1 O SURGIMENTO DO PENTECOSTALISMO NO NORTE DA AMÉRICA

O avivamento pentecostal do século XX teve início em uma escola de estudos na cidade de Topeka, estado de Kansas nos Estados Unidos; onde a jovem Agnes N. Ozman crendo no Batismo com o Espírito Santo pediu para que os pastores e líderes por imposição de mãos orasse por ela. A jovem foi batizada com o Espírito Santo em 01 de janeiro de 1901 (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 18). Segundo Correa, o pentecostalismo se diferenciou do protestantismo, porque acreditava na contemporaneidade dos dons do Espírito Santo. Citando Mariano, ela ainda retrata os três dons mais evidentes no pentecostalismo: “a *glossolalia* (falar em línguas), a cura e o discernimento de espíritos” (CORREA, 2013, p. 39).

O movimento pentecostal começou nos Estados Unidos, mas especificamente na Rua Azusa, nº 312, Los Angeles (ALENCAR, 2010, p. 29), através de um pastor negro e cego de um olho, chamado William Seymour (1870-1922). Seymour, havia tido contato com a escola de Charles Fox Parham (1873-1929) em 1905 na cidade de Houston, Texas, foi lá que ele recebeu instruções sobre a doutrina pentecostal (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 19).

Wulforth fala que a intenção dos pentecostais é de tentar resgatar os dons do Espírito Santo que são relatados no livro de Atos 1 e 2, e, na epístola paulina de 1 Coríntios 12-14 (WULFHORST, 1995, p. 16). E, que a maioria dos crentes desse movimento acreditam que todos os cristãos deveriam buscar o mesmo. Wulforth, descreve de onde deriva esse termo nas Escrituras: “O pentecostalismo procura em Atos

2 a base doutrinária para o Batismo do Espírito Santo, que se evidencia no falar em Línguas no dia de Pentecostes. É daí que se derivam as designações ‘pentecostalismo’ e ‘pentecostais’” (WULFHORST, 1995, p. 17).

Assim, como nos Estados Unidos, o pentecostalismo no Brasil começou como um movimento marginal. Na América do Norte, ele teve início com um filho de ex-escravos chamado William Seymour que havia assistido algumas aulas na Escola Bíblica Betel, sob a liderança de Charles Fox Parham (ALENCAR, 2010, p. 29). Nessa escola, os alunos estavam fazendo estudos no livro de Atos dos Apóstolos sobre “línguas estranhas”, a partir de 1901, Seymour teve interesse por esse assunto e começou a pregar sobre a necessidade de um revestimento de poder através do Espírito Santo. Em 1906, ele foi convidado para pregar em uma igreja negra da evangelista Nelly Terry, Los Angeles, utilizando o texto de Atos 2.4 sua ênfase foi no Batismo com o Espírito Santo. Seymour, colocou o dom de falar em línguas como uma terceira bênção ao lado da justificação e santificação (WULFHORST, 1995, p. 7).

O pentecostalismo, começou de fato com os negros norte-americanos, mas os brancos também passaram a aderir esse movimento. Wulforth vai dizer que havia uma dicotomia entre esses dois grupos, e que um deles influenciaria o pentecostalismo brasileiro:

Enquanto que para os pentecostais negros Cristo era um Cristo negro dos pobres e oprimidos, também em sua dimensão política, os pentecostais brancos se limitaram à experiência religiosa unicamente voltada para o sagrado, separando a prática religiosa da missão sócio-política. É nesse pentecostalismo dos brancos nos Estados Unidos que encontramos o berço do pentecostalismo brasileiro (WULFHORST, 1995, p. 8).

Foi assim, que o movimento pentecostal começou a crescer nos Estados Unidos e se espalhou pelo mundo. Chegando ao Brasil ainda no início do século XX pelos missionários Louis Francescon, com a Congregação Cristã no Brasil (CCB), no sul e sudeste do país; com Daniel Berg e Gunnar Vingren, com a Assembleia de Deus (AD), na região Norte e Nordeste. Essas duas denominações juntas: “formam o marco fundamental do pentecostalismo brasileiro, com um novo tipo de igreja e experiência religiosa” (CORREA, 2013, p. 41).

## 2.2 A CHEGADA DO PENTECOSTALISMO NO BRASIL

A Congregação Cristã no Brasil (CCB) chegou em nosso país através de Louis Francescon (1866-1964), natural da cidade de Cavasso Nuovo, província de Udine, na Itália. Francescon emigrou para Chicago, nos Estados Unidos, em março de 1890. Segundo Matos, Francescon, foi discípulo de William H. Durham (1873-1912) que foi o fundador da Missão da Avenida Norte (North Avenue Mission) em 1907 em Chicago (MATOS, 2016, p. 8). Ele se converteu ao cristianismo e fez parte de uma igreja presbiteriana, onde foi eleito diácono, passando depois a ser ancião. Francescon foi batizado por imersão no ano de 1903, e em 1907 ele recebeu o “dom do Espírito Santo”. No seu próprio relato, primeiro, a sua esposa, selada com o dom do Espírito Santo, falando em língua sueca; depois, uma irmã chamada Dora Di Cicco, falando em língua chinesa (KLEIN, 2020, p. 355).

Em 1909, Louis Francescon se une com Giacomo Lombardi e juntos viajam para Buenos Aires, na Argentina, onde abriram uma igreja. No ano seguinte, Francescon sentiu o desejo de trazer o evangelho para o Brasil (MATOS, 2016, p. 8-9). Em 1910, chegou na cidade de São Paulo, e, no mesmo ano, visitou a cidade de Santo Antônio de Platina – PR, onde realizou o batismo de 11 membros. Voltando para São Paulo, organizou uma Congregação Cristã ali. A denominação Congregação Cristã possui somente a Bíblia como regra de fé e prática; além de um hinário, contendo 450 hinos e, no final, uma declaração de fé, com 12 artigos. Francescon faleceu no dia 7 de setembro de 1964, na cidade de Oak Park, Illinois (KLEIN, 2020, p. 355-356). Ela é de fato considerada a primeira igreja pentecostal do Brasil. Diferente da Assembleia de Deus que teve um crescimento numérico expressivo nas regiões Norte e Nordeste; a Congregação Cristã desenvolve-se rapidamente nas regiões Sul e Sudeste.

Os missionários Gunnar Vingren (1879-1933) e Daniel Berg (1884-1963), ambos eram filhos de imigrantes suecos batistas. Segundo Matos, Vingren era filho de um jardineiro que foi para os Estados Unidos em 1903 e estudou no seminário da igreja batista sueca em Chicago. Foi pastor em algumas igrejas até que conheceu o pentecostalismo. Por sua vez, Berg era filho de um líder batista que emigrou para os Estados Unidos. Em 1908, Berg decide voltar para o seu país de origem e encontra um colega de infância, Levi Pethrus, que abraçou a fé pentecostal e posteriormente se tornou líder desse movimento em seu país; Berg abraçou a fé pentecostal e retornou em 1909 para os Estados Unidos onde se encontrou com Vingren. Os dois se uniram pelo ideal missionário (MATOS, 2016, p. 9).

Em uma visita a casa de um irmão chamado Olaf Adolfo Uldin, os dois jovens receberam sua chamada missionária ao Brasil, mas precisamente ao Pará. Isso é relatado na festa do Jubileu de Ouro das Assembleias de Deus em 1961, pelo pastor Gideon Uldin, filho de Adolfo Uldin:

Foi na casa de meus pais, na cidade de South Bend, estado de Indiana (EUA), no ano de 1910, que os irmãos Gunnar Vingren e Daniel Berg receberam a sua chamada para o Brasil. Esses irmãos durante várias semanas hospedaram-se em nossa casa, e oravam constantemente ao Senhor para ele os guiar quanto ao lugar onde deveriam dedicar suas vidas.

Certo dia, meu pai, Olaf Uldin, que era um simples pintor de casas, contudo um homem de oração, fazia um trabalho na cozinha de nossa casa, quando repentinamente veio sobre ele o Espírito do Senhor. Ele ajoelhou-se e logo a família fez o mesmo, como também os hóspedes Gunnar Vingren e Daniel Berg.

Eu, um menino de onze anos nesse tempo, ouvi meu pai falar em profecia a esses jovens pastores: “Ireis ao Pará. O seguinte é um hino que ouvireis quando ali chegardes”. Meu pai então cantou em língua estranha (realmente em Português, língua que não conhecia sendo nascido na Suécia) um hino que mais tarde os missionários puderam identificar. Tudo isso foi debaixo da unção e da inspiração do Espírito Santo (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 20-21).

A chegada dos missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg em Belém do Pará se deu em 19 de novembro de 1910. Aqui em solo paraense, eles foram recebidos pelo missionário batista Eurico Nelson e convidados a congregarem na Primeira Igreja Batista do Pará (PINTO, 2017, p. 22). Os missionários suecos passaram a residir no porão da igreja e a terem oportunidades nos cultos. Mas foram em outras reuniões de oração na casa de alguns membros que eles começaram a ensinar a doutrina do Batismo com o Espírito Santo (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 21-22).

A primeira pessoa a ser batizada com o Espírito Santo foi a irmã Celina Albuquerque no dia 08 de junho de 1911. Por ocasião, do que vinha acontecendo, a Igreja Batista decidiu fazer uma reunião extraordinária no dia 13 de junho de 1911. Os missionários suecos, juntamente, com aproximadamente 19 irmãos foram desligados do rol de membros daquela igreja (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 23-24).

Em 1914 uma reunião na cidade de Hot Springs, no estado de Arkansas, contou com a presença de aproximadamente 300 ministros e delegados norte-americanos que decidiram unificar o nome das congregações pentecostais do país. Neste encontro ficou aprovado o nome “Assembly of God” (Assembleia de Deus) que era utilizado desde 1912 pelo pastor Thomas King Leonard em sua congregação em Findlay, Ohio. No mesmo

ano, um casal de missionários suecos Otto e Adina Nelson visitaram o Brasil, e comentaram sobre o nome dado as igrejas pentecostais norte americanas. Como o nome inicial “Missão da Fé Apostólica” não foi bem aceito, possa ser possível que os missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg, juntamente, com outros irmãos tenham decidido mudar o nome da igreja. Sendo que apesar do mesmo nome, as igrejas brasileiras não tem nenhuma ligação com as americanas (CORREA, 2013, p. 33).

No dia 18 de junho de 1911 na Rua Siqueira Mendes, nº 79, Cidade Velha em Belém do Pará na casa do casal Henrique e Celina Albuquerque iniciou-se os primeiros cultos da então chamada “Missão de Fé Apostólica”, posteriormente denominada de “Assembleia de Deus”. O termo Assembleia de Deus não é de origem bem definida. Mas sabe-se que nos Estados Unidos as igrejas que aderiram ao movimento pentecostal eram conhecidas como Assembleia de Deus ou Igreja Pentecostal. Sabendo disso, o próprio Gunnar Vingren, juntamente, com alguns irmãos decidiu mudar o nome para Sociedade Assembleia de Deus sendo registrada no dia 11 de janeiro de 1918, mais tarde ela passou a se chamar Igreja Evangélica Assembleia de Deus (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 25-26).

O trabalho da Igreja Assembleia de Deus começou nas casas das pessoas. Com a expulsão dos missionários da Igreja Batista, Gunnar Vingren e Daniel Berg começaram a se reunir na casa do casal Henrique e Celina Albuquerque, juntamente, com outros irmãos que saíram com eles da antiga igreja ao qual pertenciam. Os cultos também se deram na casa do irmão José Batista de Carvalho, onde pessoas conheciam o trabalho através de parentes e amigos que já eram convertidos. O endereço do irmão José Batista era a Avenida São Jerônimo, 224. Nesse mesmo local, aconteceu o batismo com o Espírito Santo da irmã Maria de Nazaré, a segunda mulher a receber essa dádiva, e foi presenciado pelo diácono Manoel Maria Rodrigues que era da Igreja Batista. Foram realizados diversos cultos nessas casas até que um imóvel foi comprado na Travessa 9 de Janeiro, 75, onde viria a ser o primeiro templo da Assembleia de Deus (PASSOS, 2018, p. 23).

Foi assim, que as igrejas da Assembleia de Deus começaram a crescer e se espalhar por todo o Brasil. Por conta dessa expansão maravilhosamente abençoada por Deus, tempos atrás era corrente a seguinte máxima: “Em todo lugar, três coisas são sempre encontradas: campo de futebol, cemitério e um templo da Assembleia de Deus” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 39).

As igrejas começaram a crescer e se espalhar por todo canto. Os líderes precisaram se organizar com relação ao ensino dos membros. Desde que foi fundado em 1911, a

Assembleia de Deus já dispunha da ferramenta educacional chamada Escola Bíblica. De acordo com Souza, o irmão Antônio Garcia relatou: “este trabalho começou a funcionar na residência do irmão José Batista de Carvalho, localizada na Av. São Jerônimo. Com a transferência da igreja para a Trav. Nove de Janeiro, já havia quatro classes (homens, senhoras, meninos e meninas)” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 54). Hoje, a divisão de classes dos departamentos da Escola Bíblica Dominical é: “infantil, adolescente, jovens e adultos” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 55).

Este trabalho, segundo Souza “está presente em todas as congregações da igreja, com a finalidade de ministrar o ensino da Palavra de Deus”. Ele ainda destaca a ênfase que o atual pastor dá para o ensino assembleiano: “atualmente, o pastor Samuel Câmara tem se esforçado a levar a igreja a repensar uma melhor estratégia para este trabalho, visando mais a evangelização” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 55).

### 2.3 A DIVISÃO DO PENTECOSTALISMO NO BRASIL A PARTIR DO CONTEXTO HISTÓRICO

O Pentecostalismo é um movimento que teve início no século passado, e começou a crescer muito na segunda metade do mesmo. Com esse crescimento relativo, não é de surpreender que logo ele se ramificaria. Alencar comenta sobre o crescimento da Assembleia de Deus em um século de existência: “Como qualquer outra instituição, as ADs sofreram muitas modificações em seus cem anos de existência. Em 1910, uma pequena comunidade em Belém (PA); em 2011, milhões de assembleianos espalhados por todo o país” (ALENCAR, 2013, p. 29).

Tabela 1: Quantidade de membros/cristãos da AD/Pentecostais

<b>ANO</b>	<b>QUANT. MEMBROS</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>
<b>1911</b>	17	Assembleia de Deus
<b>1930</b>	14.000	Assembleia de Deus
<b>1950</b>	120.000	Assembleia de Deus
<b>1980</b>	51% dos cristãos	Pentecostais
<b>2011</b>	80% dos cristãos	Pentecostais

Fonte: PASSOS, 2018; ASSEMBLEIA, 2011

O Pentecostalismo no Brasil vai ser dividido em três partes no decorrer da sua história, como afirma Freston: “O pentecostalismo brasileiro pode ser compreendido como a história de três ondas de implantação de igrejas” (FRESTON, 1993, p. 66). Pentecostalismo Clássico (1910-1950), Pentecostalismo de Segunda Onda (1950-1970) ou Deuteropentecostalismo e Neopentecostalismo (1977-atual) ou Terceira Onda (CAMPOS, 2014, p. 57-58). Enquanto, o primeiro grupo dava ênfase no Batismo do Espírito Santo; o segundo grupo, enfatizava, a cura divina, avivamento e evangelização, através de campanhas, o rádio era um veículo de comunicação muito utilizado na época por esses pentecostais. Campos relata como os Pentecostais Clássicos reagiram ao surgimento do segundo grupo:

[...] A Congregação Cristã no Brasil se fechou dentro de si mesma. A Assembleia de Deus perdeu alguns obreiros, pastores e membros. Ao lado desses, convertidos vindos do catolicismo, de meios presbiterianos, metodistas e batistas iriam dar origem, em primeiro lugar à Cruzada Nacional de Evangelização (Igreja do evangelho Quadrangular), depois, à Igreja Pentecostal O Brasil para Cristo, e no início dos anos 1960, à Igreja Pentecostal Deus é Amor (CAMPOS, 2011, p. 511).

Nos anos 1950, quando o movimento pentecostal começou a crescer e ganhar força por todo o país, o mesmo se fragmentou. Freston diz que “Entre dezenas de grupos novos, nascem três grandes igrejas” (FRESTON, 1993, p. 82), referindo-se à Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ), fundada por Aimee Semple McPherson (1890-1944); a Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo (BPC), fundada por Manoel de Mello e Silva; e a Igreja Pentecostal Deus é Amor (IPDA), fundada pelo missionário David Miranda. Essas surgiram em São Paulo. Já para o terceiro grupo, sua ênfase estava na famosa Teologia da Prosperidade, saúde do corpo e resolução dos problemas psíquicos. O Neopentecostalismo, segundo Campos, deixou para trás as preocupações escatológicas e até mesmo a experiência da *glossolalia* que se dava através do Batismo com o Espírito Santo (CAMPOS, 2011, p. 518). Campos, também vai ressaltar, o pensamento de outros autores com relação ao novo movimento pentecostal brasileiro: “é protestante o novo pentecostalismo brasileiro? Ou é pentecostal o Neopentecostalismo brasileiro?” (CAMPOS, 2005, p. 102).

## 2.4 A DIVISÃO DA ASSEMBLEIA DE DEUS E SEUS PRINCIPAIS PASTORES

Daniel Gustav Högberg (1884-1963), mais conhecido no Brasil como Daniel Berg, foi considerado Apóstolo e Evangelista da Igreja-Mãe em Belém. Segundo Souza, quando chegaram ao Pará em 19 de novembro de 1910, Daniel e Gunnar passaram por dificuldades financeiras, mas Daniel “começou a trabalhar como fundidor especializado, ganhando doze mil réis por dia”. Com o dinheiro que ganhava, Daniel “contratou o pastor metodista americano Justus Nelson como professor de Língua Portuguesa para Gunnar Vingren, custeando estas despesas” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 67).

Mais tarde ele abandona o trabalho para se dedicar ao ministério. Evangelizava as pessoas de porta em porta, e ganhava a vida vendendo Bíblias. Abriu trabalhos em Vitória (ES), Santos e São Paulo (SP), e cooperou na Assembleia de Deus do Rio de Janeiro (RJ) e Santo André (SP) que foi seu último trabalho. Faleceu no dia 28 de maio de 1963 aos 79 anos de idade (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 68).

Gunnar Adolf Vingren (1879-1933), foi considerado Apóstolo e primeiro pastor da Igreja-Mãe. Souza afirma, que Vingren pastoreou por quase 13 anos a Igreja Assembleia de Deus (1911-1924). Desses, “trabalhou lado a lado com o missionário Daniel Berg (1911-1922)” por onze anos juntos (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 69). Durante esse tempo de pastoreio, Gunnar Vingren por três vezes, se ausentou do país, por questões de saúde “cujas ausências perfizeram um total de três anos e sete meses” (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p. 71). Em 1924 mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro (RJ), onde residiu por oito anos. No ano de 1932 voltou para a Suécia com a sua família, “No Brasil, terra que tanto amava, ficou sepultada a sua filha Gunvor”. Por complicações de saúde, no dia 29 de junho de 1933 (quase para completar 54 anos), morre o missionário Gunnar Vingren (SOUZA; ROCHA JR., 2005, p.72).

Os pastores posteriores à Gunnar Vingren, em ordem histórica foram: Lars-Erik Samuel Nyström (1891-1960), segundo pastor da Igreja-Mãe (1924-1930). Nels Julius Nelson (1894-1963), terceiro pastor da Igreja-Mãe (1930-1950). Francisco Pereira do Nascimento (1904-1968), quarto pastor da Igreja-Mãe (1950-1959). José Pinto de Menezes (1904-1978), quinto pastor da Igreja-Mãe (1959-1961). Alcebíades Pereira Vasconcelos (1914-1988), sexto pastor da Igreja-Mãe (1961-1968). Firmino da Anunciação Gouveia (1925), sétimo pastor da Igreja-Mãe (1968-1997). Samuel Câmara (1957), oitavo pastor da Igreja-Mãe (1997-atual) (SOUZA; ROCHA JR., 2005, pp. 75-136).

## 2.5 A HISTÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA

O pastor Rogério Eloi de Souza de Almeida, nascido em 19/02/1981 (atualmente com 40 anos), natural da cidade de Belém do Pará é o pastor-presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra (IEADMP). Filho de pais católicos, Rogério de Almeida vem de uma família grande, sendo 9 filhos no total (6 homens e 3 mulheres).

O primeiro a se converter na sua família foi seu irmão Sílvio (hoje, também pastor da Assembleia de Deus); com o passar do tempo, sua genitora se torna evangélica e alguns dos seus irmãos também aderem a fé protestante. Seu pai no final da vida aceita o Senhor Jesus como seu Salvador. Ainda na adolescência, aos 14 anos de idade, Rogério de Almeida foi convidado por algumas irmãs para participar da Escola Bíblica de Férias (EBF) na Igreja Assembleia de Deus Tancredo Neves, situada na passagem Dalva, 1098. Na época dirigida pelo pastor Raimundo. Em uma dessas reuniões ele toma a decisão de aceitar ao Senhor Jesus como seu Salvador. Rogério de Almeida frequentava a Escola Bíblica Dominical (EBD) e o grupo de adolescentes de sua igreja local.

O seu pastor na época precisava de 2 adolescentes para serem obreiros e falou com o líder do departamento de jovens, chamado Márcio Trindade. Márcio se propôs a orar a Deus e trazer a resposta ao pastor Raimundo. Márcio disse ao pastor que havia orado ao Senhor, e que Deus tinha mostrado somente o adolescente Rogério como apto ao serviço de obreiro. Então, naquele mesmo ano, aos 14 anos, Rogério foi consagrado a obreiro na sua igreja local. Ainda muito jovem sentiu no seu coração sua vocação como pastor, sentia que havia sido chamado para o ministério pastoral.

Alguns anos mais tarde, o obreiro Rogério de Almeida aos 23 anos (aproximadamente) foi ungido como diácono pelo pastor Laudefrank na Igreja Assembleia de Deus Pentecostal, no bairro do Aurá na cidade de Ananindeua. Depois de algum tempo, o diácono Rogério de Almeida decidiu se congregar na Igreja Assembleia de Deus da Palavra (cuja sede fica na cidade de Macapá no estado do Amapá, presidida pelo pastor presidente Jacó), lá ele conhece os pastores Hemerson e Osmar que posteriormente iriam consagrá-lo a missionário. Mais uns 5 anos depois, já com 28 anos, o missionário Rogério de Almeida decidiu voltar para a sua igreja de origem, a Assembleia de Deus Tancredo Neves.

Com o seu retorno para a Assembleia de Deus, o missionário Rogério de Almeida resolveu entrar para o seminário, a fim de se preparar para o ministério. Ele entra para o Instituto Teológico Azevedo (ITA) e se torna bacharel em teologia no ano de 2010. Em seguida, ele é convidado pelo reverendo César Augusto da Convenção Geral de Ministros e Ministérios Evangélicos no Brasil (pastor presidente da CGEMEB) para participar de uma reunião em sua convenção. Nessa reunião, algumas pessoas estavam sendo ordenadas a ministros do evangelho. O reverendo César Augusto, aproveitou a ocasião, para ordenar o missionário Rogério de Almeida a pastor no dia 11 de dezembro de 2010. Desde aquele dia o pastor Rogério de Almeida sentiu Deus confirmando mais uma vez o seu ministério.

O pastor Rogério de Almeida é casado (pela segunda vez) com a pastora Débora de Almeida com quem tem dois filhos, Efraim e Hadassa, e uma enteada chamada Sara. No seu primeiro casamento, ele também teve dois filhos, sendo Samuel, seu primogênito, e Hilary, sua segunda filha. Ele conta que suas maiores influências pastorais são os pastores Luís Antônio, Élcio de Assis e Marco Feliciano. No dia 10 de novembro de 2010 ele funda a Igreja Pentecostal Ministério da Palavra. que posteriormente, veio a se chamar Assembleia de Deus Ministério da Palavra. Como ele utilizou o nome Assembleia de Deus para o seu ministério independente, um pastor responsável pela área do bairro da Marambaia o procurou para lhe lançar uma proposta.

Eles sentaram juntos, e o pastor responsável pela área lhe propôs que se o pastor Rogério de Almeida passasse a igreja, junto com os bens para a Igreja Assembleia de Deus de Belém; em troca, o pastor Rogério seria reconhecido oficialmente como pastor pela Igreja Mãe e seu ministério seria agregado as demais igrejas do bairro e o mesmo teria um apoio com relação a regulamentação dos documentos. O pastor Rogério não concordou com o mesmo, e decidiu permanecer independente. Com o passar do tempo ele regularizou sua igreja, onde a mesma possui um CNPJ 32.391.924/0001-52 e é filiada à Convenção Geral das Igrejas Assembleia de Deus do Brasil, com sede no município de Ituiutaba estado de Minas Gerais, desde o dia 09 de janeiro de 2013. O nome oficial de sua igreja é Igreja Casa de Oração Assembleia de Deus Ministério da Palavra.

O pastor Rogério de Almeida relatou que sempre atuou sozinho. Atualmente, sua igreja conta com 55 membros aproximadamente, sendo três pastores e uma pastora, três missionárias, um diácono e uma diaconisa; todos consagrados em seu ministério. E uma missionária em sua filial, sendo a única que não foi ordenada pelo seu ministério. O pastor Rogério, depois desses quase 11 anos de ministério já conta com duas igrejas; a sede, que

fica situada na passagem Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 17 bairro Marambaia em Belém, e uma filial (em fase de construção) na Rodovia Alça Viária Km 30 no município de Acará no estado do Pará.

A programação da sua igreja funciona da seguinte forma: segunda-feira Culto de Ensino às 19:00 horas, quarta-feira Quarta Profética às 19:00 horas, sexta-feira Sexta da Libertação às 19:00 horas, de terça à sexta Culto do Meio Dia às 12:00 horas, Sábado da Vitória (somente na filial) às 19:00 horas, domingo EBD às 08:00 horas e Culto da Famílias às 18:00.

## 2.6 COMPONENTES DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, fundada pelo pastor presidente Rogério Eloi de Souza de Almeida, no dia 10 de novembro de 2010, fica situada na passagem Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 17 bairro Marambaia em Belém do Pará. O pastor Rogério de Almeida no seu ministério independente, conta com o apoio de 3 pastores e 1 pastora, sendo, seus cunhados pastores Leonardo e Nonicley, pastor Silva e sua esposa pastora Débora de Almeida. Três missionárias, sendo uma delas sua irmã Giselly, um diácono e uma diaconisa. Todos foram consagrados pelo seu ministério.

O pastor Rogério de Almeida está construindo uma igreja na Rodovia Alça Viária, Km 30, no município de Acará no estado do Pará, contando com o apoio de uma missionária da localidade que não foi consagrada pelo seu ministério.

Atualmente, sua igreja conta com 55 membros (segundo o próprio pastor, 2021) que participam dos cultos regulares. A programação da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra é:

Tabela 2: Programação semanal da IEAD Ministério da Palavra

<b>Dia da Semana</b>	<b>Programação (Dia)</b>	<b>Programação (Noite)</b>
<b>Segunda-feira</b>		Culto de Ensino às 19:00 horas
<b>Terça-feira</b>	Culto do Meio Dia	
<b>Quarta-feira</b>	Culto do Meio Dia	Quarta Profética às 19:00 horas
<b>Quinta-feira</b>	Culto do Meio Dia	
<b>Sexta-feira</b>	Culto do Meio Dia	Sexta da Libertação às 19:00 horas
<b>Sábado</b>		Sábado da Vitória às 19:00 horas
<b>Domingo</b>	EBD às 08:00 horas	Culto da Família às 18:00 horas

Fonte: ALMEIDA, 2021

O movimento Pentecostal, surgido em Los Angeles (EUA), atravessou fronteiras chegando ao Brasil com missionários vindos de outros países que tiveram contato com esse novo fenômeno mundial em terras norte-americanas. Em solo brasileiro, ele foi propagado nos dois extremos do país, de Norte a Sul. No Pará, os missionários suecos atracaram no porto das escadinhas da cidade de Belém, divulgando o Batismo com o Espírito Santo como forma de capacitação para a evangelização da Palavra de Deus e um revestimento de poder para suas vidas. Esse movimento cresceu se espalhando por todo território nacional. Com o crescimento vieram as divisões do movimento e rupturas em igrejas mais tradicionais. É o que veremos no próximo capítulo deste trabalho.

### **3 O MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL BRASILEIRO: BREVE PERCURSO HISTÓRICO E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

Neste capítulo serão abordadas as três ondas do Pentecostalismo no Brasil, as três principais igrejas desse movimento com seus respectivos líderes e, por último, as três principais doutrinas que permeiam as mesmas. O Pentecostalismo é bem complexo em si mesmo, pois, surgiu há mais de um século no Brasil e tem crescido e se ramificado de uma forma surpreendente. Com a necessidade de fazer um registro histórico-social (FRESTON, 1993, p. 64), alguns estudiosos decidiram pesquisar esse fenômeno religioso chamado Pentecostalismo. Tradicionalmente, este movimento está dividido em Primeira Onda ou Pentecostalismo Clássico (1910-1950), Segunda Onda ou Deuteropentecostalismo (1950-1970) e Terceira Onda ou Neopentecostalismo (1977- atual). Sendo o último totalmente diferente do primeiro.

As igrejas em destaque aqui, são: Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) do Bispo Edir Macedo (1945), Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) do missionário Romildo R. Soares (1947) e Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD) do Apóstolo Valdemiro Santiago (1963). As duas primeiras surgiram no Estado do Rio de Janeiro (IURD em 1977 e a IIGD em 1980) e a última em São Paulo (IMPD 1998). O que eles têm em comum, é que Macedo e Soares são cunhados; já Valdemiro foi por muitos anos obreiro, pastor e bispo na igreja de Edir Macedo (MERIEVERTON, 2016). Todos eles ensinam em suas igrejas a Teologia da Prosperidade (TP), a Confissão Positiva (CP) e a Batalha Espiritual (BE).

#### **3.1 AS TRÊS ONDAS DO PENTECOSTALISMO BRASILEIRO**

A Primeira Onda do Pentecostalismo no Brasil começa em 1910 com a chegada de três missionários vindos dos Estados Unidos. Essas “igrejas pentecostais surgiram quase que simultaneamente” em nosso país, sendo “uma no Sul e a outra no Norte” (NOLL, 2000, p. 351). Louis Francescon, um italiano que migrou para os Estados Unidos, foi ministro presbiteriano, teve contato com o movimento pentecostal e logo veio para o Brasil fundar igrejas. Francescon é considerado o fundador da Congregação Cristã no Brasil (CCB), que começou pelo Sul do país, mas especificamente nos estados de São Paulo e Paraná.

No mesmo ano, os missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, que também tiveram contato com o movimento pentecostal nos Estado Unidos, são enviados para cá através de uma “profecia” e guiados pelo Espírito Santo chegam em terras

brasileiras. Inicialmente, não vieram com o propósito de implantar igrejas, mas de propagar a “nova doutrina” na denominação ao qual eles faziam parte (Igreja Batista). Por isso, eles foram expulsos. Juntamente, com eles, cerca de 19 irmãos saíram da igreja. Então, os missionários suecos começaram um trabalho na casa de um casal de irmãos. Berg e Vingren são considerados os fundadores da Assembleia de Deus (AD), que começou pelo Norte do país, mas especificamente no estado do Pará.

Para Noll: “os fundadores das duas denominações brasileiras eram europeus que emigraram para a região de Chicago, nos Estados Unidos, filiaram-se inicialmente a igrejas protestantes históricas e eventualmente abraçaram o novo movimento” (NOLL, 2000, p. 351). Esse trabalho, permanece por mais de um século em solo brasileiro.

### **3.1.1 Primeira Onda: Pentecostalismo Clássico**

A chamada Primeira Onda (Pentecostalismo Clássico) do Pentecostalismo começa na primeira década do século XX. O missionário italiano Louis Francescon (1866-1964) funda a Congregação Cristã no Brasil (CCB) na cidade de São Paulo em 1910. Logo em seguida, com a chegada dos missionários suecos Daniel Berg (1884-1963) e Gunnar Vingren (1879-1933), nasce a Assembleia de Deus (AD) em Belém do Pará no ano de 1911 (KLEIN, 2020, p. 354-357). Segundo Freston, o Pentecostalismo Clássico começa com essas duas denominações.

Estas duas igrejas têm o campo para si durante 40 anos, pois suas rivais são inexpressivas. A Congregação, após grande êxito inicial, permanece mais acanhada, mas a AD se expande geograficamente como a igreja protestante nacional por excelência, firmando presença nos pontos de saída do futuro fluxo migratório (FRESTON, 1993, p. 66).

A escolha de vir para a cidade de Belém do Pará não aconteceu de uma forma aleatória ou racional, mas foi através de uma profecia de um irmão chamado Adolfo Uldin. Após isso, os missionários suecos “Vingren e Berg vieram para o Brasil sem sustento garantido e sem apoio denominacional. Ao que tudo indica, receberam doações esporádicas de amigos no exterior” (FRESTON, 1993, p. 70). O crescimento da Assembleia de Deus no Brasil se dá de uma forma surpreendente até a década de 30, se fazendo presente em todos os estados do Nordeste, Sul e Sudeste.

Tabela 3: Presença da AD nas UF do Brasil

ANO	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
1915	-	2	1	-	-
1920	-	6	3	-	-
1925	-	6	4	3	2
1930	-	9	4	4	3

Fonte: FRESTON, 1993, p. 71; VASCONCELOS, 1983, p. 27-39

O tipo de governo na Igreja Assembleia de Deus é o episcopal, onde “o pastor-presidente da rede é, efetivamente, um bispo, com grande concentração de poder” (FRESTON, 1993, p. 72). “A Igreja reconhece os ministérios de pastor, evangelista, presbítero e diácono, consagrados por imposição de mãos e oração” (KLEIN, 2017, p. 107).

O missionário Louis Francescon fundou em 1910 a Congregação Cristã no Brasil, com um estilo diferente dos missionários suecos. “Francescon não veio jovem ao Brasil, como Vingren e Berg. Tinha 44 anos” (FRESTON, 1993, p. 77). Chegando ao sul “realizou o batismo de 11 conversos em Santo Antonio da Platina (PR). Regressando à cidade de São Paulo, organizou a Congregação Cristã” (KLEIN, 2020, p. 355) trabalhando, principalmente no meio dos colonos italianos. Nas primeiras décadas do século XX, enquanto a AD crescia no Norte/Nordeste, a CCB desenvolvia-se no Sul/Sudeste. Outras diferenças da CCB é que eles mantêm uma tradição oral, não possuem muitos documentos históricos, não investem em seminários, veículos de comunicação ou literaturas, e no lugar de pastores são liderados por anciãos (não remunerados); evitando assim, possíveis cisões dentro da denominação (FRESTON, 1993, p. 76-81).

O que as duas denominações têm em comum é que ambas acreditam no Batismo do Espírito Santo como uma segunda Bênção (ao lado da Graça). Evidenciado pelo dom de falar em línguas (*glossolalia*). Entre outros sinais como “carismas extraordinários do Espírito Santo, curas, exorcismos, profecias e milagres” (KLEIN, 2020, p. 122), ou seja, os dons do Espírito ainda estão em evidência na contemporaneidade da igreja.

### 3.1.2 Segunda Onda: Deuteropentecostalismo

A chamada Segunda Onda (Deuteropentecostalismo) do Pentecostalismo começa na metade do século XX. Nesse período surgem várias igrejas, o contexto agora é paulista. A única que surge no cenário norte-americano é a “International Church of the Four-Square Gospel” fundada pela canadense Aimee Semple McPherson (1890-1944). Sua “implantação no Brasil se dá alguns anos depois da morte de Aimee. O missionário responsável, Harold Williams, que em 1951 funda uma igreja em São João da Boa Vista-SP” (FRESTON, 1993, p. 82-83), com o nome Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ).

Por ter sido fundada por uma mulher, uma característica importante da IEQ “é que 35% dos pastores são mulheres, inclusive 22% dos titulares. Há vários casos em que a pastora titular é a esposa e o pastor auxiliar é seu marido” (FRESTON, 1993, 84-85). “A ordenação de ministro(a) da Palavra e Sacramentos é realizada com oração e imposição de mãos. A Igreja reconhece também o ministério de diáconos e de diaconisas” (KLEIN, 2017, p. 108). Tornando essa denominação não somente diferente da primeira onda como também da segunda onda.

A segunda a surgir no cenário da década de 50 é a Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo (BPC) fundada pelo missionário Manoel de Mello da Silva (1929-1990) no ano de 1956, em São Paulo (KLEIN, 2020, p. 360). Seu “pai era católico e a mãe, da AD. Manoel foi criado na AD, onde se tornou menino-pregador” (FRESTON, 1993, p. 87), desenvolvendo desde cedo sua aptidão como ministro. Curado de uma doença e se sentindo limitado dentro da AD, ele decide sair e fundar um ministério. Enquanto a IEQ levava os cultos de cura divina para fora das igrejas com seus tabernáculos, a BPC foi mais longe, alugando cinemas, ginásios e estádios. Investia forte em programas de rádio e na carreira política de alguns membros, como afirma Freston (FRESTON, 1993, p. 87-88). A BPC “lucrou inicialmente com o novo modelo” (NOLL, 2000, p. 352) de meios modernos de comunicação de massa.

Outra denominação muito importante de se relatar é a Igreja Pentecostal Deus é Amor (IPDA), fundada pelo missionário David Martins Miranda (1936-2015) no ano de 1962, em São Paulo. Klein vai dizer que a “IPDA pode ser considerada uma igreja de transição para o Neopentecostalismo, com a ênfase na prática de exorcismos, conquanto não adote a ‘teologia da prosperidade’” (KLEIN, 2020, p. 361). Assim, como, na IEQ e BPC, a IPDA deu bastante ênfase na cura divina e investiu pesado em programas de rádio. Com relação a televisão, Freston diz o seguinte: “Essa proibição da televisão é um dos traços do sectarismo acentuado na IPDA” (FRESTON, 1993, p. 93). Diferente das duas

a IPDA “possui rígidos padrões de comportamento sendo altamente facciosa e legalista” (CAMPOS, 2014, p. 58).

A renovação carismática desse grupo foi tão forte que influenciou outras igrejas protestantes, como afirma Noll: “no Brasil, a chamada ‘renovação’ produziu divisões em quase todas as igrejas históricas, com a criação de grupos como a Igreja Batista Nacional, a Igreja Metodista Wesleyana e a Igreja Presbiteriana Renovada” (NOLL, 2000, p. 353). Se a primeira onda dá ênfase no Batismo do Espírito Santo, a segunda onda vai enfatizar a cura divina, o exorcismo e a renovação carismática.

### 3.1.3 Terceira Onda: Neopentecostalismo

A chamada Terceira Onda (Neopentecostalismo) do Pentecostalismo começa no final da década de 70 do século XX. Nesse período surgem várias igrejas, o contexto agora é carioca. Diferente das igrejas da onda passada, essas igrejas novas investem fortemente na mídia, como forma de ganhar as grandes massas, como afirma Freston: “[...] a estrutura moderna de comunicações de massa que no final dos anos 70 já alcança quase toda a população (FRESTON, 1993, p. 95). As principais igrejas dessa onda são: Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) e a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD). O novo movimento pentecostal veio para “atender” a necessidade das pessoas, Pinto descreve da seguinte maneira:

O movimento neopentecostal é marcado por traços peculiares, os quais foram gradativamente construídos com a ideia de uma resposta imediata à necessidade básica do indivíduo, principalmente de interesses financeiros e de uma boa saúde. Tornando-se o maior movimento religioso da atualidade (PINTO, 2017, p. 27).

A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) foi fundada por Edir Macedo (1945) em 9 de setembro de 1977, na cidade do Rio de Janeiro (KLEIN, 2020, p. 362). Ela é considerada a primeira igreja dessa nova onda chamada Neopentecostalismo. Ricardo Mariano descreve a nova onda e a igreja Universal da seguinte forma: “essa vertente começa na segunda metade dos anos 70, cresce e se fortalece no decorrer das décadas de 80 e 90 [...] em especial a Universal do Reino de Deus (MARIANO, 1999, p. 32). Para Freston “a IURD é combinação de igreja pentecostal e agência de cura divina, pois une a preocupação com as demandas particularistas e com a demanda espiritual de salvação” (FRESTON, 1993, p. 102).

A organização dos fiéis dessa igreja dá-se por camadas, onde no nível mais baixo, oferecem-se serviços para uma clientela flutuante. Com os membros ainda não se fazem muitas exigências comportamentais. Já com os obreiros voluntários as exigências são maiores. Finalmente, vem o nível dos pastores pagos. Como em outras igrejas, a arrecadação de dízimos e ofertas é feita normalmente, além, do recolhimento dos “sacrifícios” para a manutenção dos templos e pagamento dos pastores (FRESTON, 1993, p. 102, 108).

A Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) foi fundada por Romildo R. Soares (1947) em 9 de junho de 1980, na cidade do Rio de Janeiro. Segundo Klein, essa fundação foi “em virtude de divergências com seu cunhado Edir Macedo”. Com relação as doutrinas da igreja, Klein continua “a IIGD segue, em geral, a mesma orientação prática e doutrinária que a Igreja Universal do Reino de Deus” (KLEIN, 2020, p. 363). Assim, como seu cunhado, ele começou como membro da Igreja Nova Vida, é o que vai afirmar Freston: “os fundadores de três grupos da terceira onda (IURD, IIGD e Cristo Vive) foram membros da Nova Vida” (FRESTON, 1993, p. 96).

Tabela 4: A divisão Pentecostal no Brasil

<b>ONDA</b>	<b>NOMENCLATURA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PRINCIPAIS IGREJAS</b>	<b>ÊNFASE</b>
<b>1º</b>	Pentecostalismo Clássico	1910/1911-1950	AD/CCB	Batismo com o E. S. e Contemporaneidade dos dons
<b>2º</b>	Deuteropentecostalismo	1950-1977	IEQ/BPC/IPDA	Cura divina e Exorcismo
<b>3º</b>	Neopentecostalismo	1977-Atual	IURD/IIGD/IMPD	TP, CP, BE, Cura divina (exagerado) e Exorcismo (exagerado)

A Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD) foi fundada por Valdemiro Santiago (1963) em 9 de março de 1998, na cidade Sorocaba interior do Estado de São Paulo. Segundo o próprio site da instituição, o trabalho contou “com sua esposa, a Bispa Franciléia, e dezesseis pessoas, em pouco tempo a Igreja Mundial do Poder de Deus precisava expandir. Esse crescimento continua até os dias de hoje”. A IMPD construiu no

Brasil “com capacidade para cento e cinquenta mil pessoas”, uma mega igreja, “em um espaço de duzentos e quarenta mil metros, é considerada um dos cinco maiores templos do mundo” (SITE OFICIAL DA IGREJA, 2021).

A terceira onda vai reproduzir o que a segunda onda realizou, só que com proporções maiores, como afirma Freston a “ênfase da primeira onda pentecostal foram as línguas; a da segunda onda foi a cura; e a da terceira é a libertação, pelo exorcismo, da possessão maligna relacionada principalmente com os cultos mediúnicos” (FRESTON, 1993, p. 100). Suas doutrinas também se destacam, por serem inovadoras no cenário pentecostal brasileiro, como a Teologia da Prosperidade (TP), a Confissão Positiva (CP), a Batalha Espiritual (BE), triunfalismo, pragmatismo, judaização, curandeirismo, misticismo, ocultismo e sincretismo religioso.

### 3.2 AS PRINCIPAIS IGREJAS DO MOVIMENTO NEOPENTECOSTAL

Enquanto que a segunda onda surgiu num contexto paulista fundada por pessoas de cultura mais simples, Freston diz que “a terceira onda é sobretudo de igrejas cariocas fundadas por pessoas cidadinas de nível cultural um pouco mais elevado e pele mais clara” (FRESTON, 1993, p. 95). Um exemplo disso é a Igreja Pentecostal Nova Vida, organizada no Rio de Janeiro em 1960 por W. Robert McAlister (1931-1993). McAlister passou por igrejas de primeira e segunda onda, como afirma Klein: “Robert McAlister, que transitara nas igrejas Assembleia de Deus e Evangelho Quadrangular (KLEIN, 2020, p. 362). As principais igrejas dessa onda são: Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) e a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD).

#### 3.2.1 Igreja Universal do Reino de Deus

Um membro da Igreja Pentecostal Nova Vida era Edir Macedo (1945). Quando ele decidiu sair da mesma “contou com a colaboração de seu cunhado Romildo R. Soares”. Juntos eles fundaram “a primeira sede do grupo, então chamada Igreja da Bênção” (FRESTON, 1993, p. 96) que ficava numa antiga funerária no bairro da Abolição. Posteriormente, depois da separação dos dois, Macedo muda o nome para “Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) em 9 de setembro de 1977, na cidade do Rio de Janeiro” (KLEIN, 2020, p. 362). Ainda segundo Klein até meados da década de 80, a Igreja Universal já se fazia presente em quase todos os estados do Brasil e também dispunha de “14 emissoras de rádio e da TV Record, uma gráfica, uma construtora, dois

jornais e templos fora do Brasil” (KLEIN, 2020, p. 362). Edir Macedo ao fundar a sua própria igreja, ele rompe completamente com o pentecostalismo clássico. Segundo Ricardo Mariano, a Igreja Universal, logo após a sua fundação cresce de uma maneira surpreendente:

Essa vertente começa na segunda metade dos anos 70, cresce e se fortalece no decorrer das décadas de 80 e 90 e é classificada como a terceira onda do pentecostalismo no Brasil, que demarca o corte institucional da formação de uma corrente pentecostal que será aqui designada de neopentecostal, termo praticamente já consagrado pelos pesquisadores brasileiros para definir as novas Igrejas Pentecostais, em especial a Universal do Reino de Deus (MARIANO, 1999, p. 32).

Edir Macedo era filho de comerciante, o quarto dentre sete irmãos, nascido em Rio das Flores interior do estado do Rio de Janeiro. Quando tinha 17 anos sua família se mudou para a cidade do Rio de Janeiro onde começou a trabalhar na Loteria do Estado. Sobre sua escolaridade e religião, Freston vai dizer o seguinte: “Começou um curso universitário, mas não chegou a se formar. Em 1977, aos 33 anos, deixou o emprego para se dedicar à religião” (FRESTON, 1993, p. 95-96). Ele é casado com Ester e possui três filhos, Cristiane Cardoso, Viviane Freitas e Moisés Bezerra (filho adotivo). Como ele mesmo declara em seu livro:

É Ester, minha esposa e fiel companheira com quem divido a vida há quase 43 anos. Certo dia, em meio a estes mesmos momentos sagrados de silêncio, parei para pensar na importância dela para mim e como ela esteve ao meu lado durante as fases mais penosas ao longo da minha vida (MACEDO, 2014, p. 106).

Ainda na adolescência de Cristiane e Viviane, Ester e eu sempre pensamos em adotar um filho homem. Seria a realização de um antigo desejo. Naquele tempo, procuramos estimular os processos de adoção entre os pastores da Igreja Universal com ou sem filhos, afinal era um ato de inteligência adotar crianças rejeitadas em vez de colocar mais filhos neste mundo tão terrivelmente difícil (MACEDO, 2014, p. 193).

O bispo Edir Macedo também se envolveu em polêmicas, uma delas foi sua prisão no dia 24 de maio de 1992. Num domingo à tarde, ele havia acabado de sair de um culto em uma igreja em Santo Amaro, juntamente com sua esposa Ester e sua filha Viviane, quando foi seguido e abordado por policiais em várias viaturas, e conduzido para o 91º Distrito Policial, na Vila Leopoldina. Macedo foi acusado de charlatanismo, curandeirismo e estelionato. Na semana da sua prisão diversos membros de sua igreja se

reunião em frente da delegacia para protestar e orar ao seu favor. Nessa época, de acordo com a IURD, “na década de 1990 já existiam 4.000 templos da Universal de Norte a Sul do país” (UNIVERSAL.ORG, 11 de junho de 2017).

Macedo é autor de dezenas de livros, a maioria publicado pela sua própria editora (Unipro). Ele também possui “14 emissoras de rádio e a TV Record, uma gráfica, uma construtora, dois jornais (sendo um deles a Folha Universal) e templos fora do Brasil” (KLEIN, 2020, p. 362). Uma das suas maiores sacadas foi a construção do Templo de Salomão, no bairro do Brás, em São Paulo, “que abriga quatro amplos edifícios. O principal deles, com a nave da Igreja, tem capacidade para dez mil pessoas sentadas” (MACEDO, 2014, p. 218).

O bispo da Universal tem uma forte ligação com a questão da judaização, por três motivos. A primeira questão está ligada à construção de um edifício que se associe com a paisagem de Israel, trazendo elementos judaicos místicos para o Brasil. Isso ele relata em seu livro: “usamos nas paredes e no piso pedras trazidas de Israel. Durante quatro anos, homens e máquinas de uma pedreira em Hebron se dedicaram a cortar pedras gigantescas” (MACEDO, 2014, p. 219). A segunda questão está ligada ao seu interesse de saber se é descendente de judeu:

Uma curiosidade que descobri ao longo da construção do Templo de Salomão é a minha ascendência judaica. Autoridades do centro de cultura do judaísmo explicaram que Bezerra é um nome de origem cristã-nova, ou seja, ele aparece em diversas relações de nomes de origem judaica no Brasil, sobretudo os do Nordeste (MACEDO, 2014, p. 222).

A terceira questão está ligada à vestimenta, costumes e uso de objetos judaicos durante o culto. Um exemplo disso, é a Quipá<sup>1</sup> e o Talit<sup>2</sup> que o bispo Edir Macedo usa durante algumas reuniões no Templo de Salomão, a entrada da Arca da Aliança na igreja, a Menorá espalhada pela igreja, entre outras peripécias. Mas é a doutrina ensinada em suas igrejas que mais espanta. Ensinaamentos que se distanciam do Pentecostalismo Clássico. Doutrinas como a Teologia da Prosperidade (TP), a Confissão Positiva (CP), a Batalha Espiritual (BE), triunfalismo, pragmatismo, judaização, curandeirismo, misticismo e sincretismo religioso, são características bem visíveis na IURD.

---

<sup>1</sup> É um adereço masculino (usado para cobrir a cabeça), conhecido, também por solidéu.

<sup>2</sup> É uma espécie de xale com franjas pendentes em seus quatro cantos.

### 3.2.2 Igreja Internacional da Graça de Deus

Assim como Edir Macedo, Romildo R. Soares (1947) foi um membro da Igreja Pentecostal Nova Vida. Os dois saíram juntos da igreja e fundaram “a primeira sede do grupo, então chamada Igreja da Bênção” (FREESTON, 1993, p. 96) que ficava numa antiga funerária no bairro da Abolição. Posteriormente, depois da separação, Romildo – popularmente conhecido como missionário R. R. Soares – decide fundar seu próprio ministério. A Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) foi fundada em 9 de junho de 1980, na cidade do Rio de Janeiro. Em linhas gerais, a IIGD segue “a mesma orientação prática e doutrinária que a Igreja Universal do Reino de Deus” (KLEIN, 2020, p. 363).

Tabela 5: Principais líderes de Igrejas Neopentecostais do Brasil

<b>NOME</b>	<b>Edir Macedo</b>	<b>Romildo R. Soares</b>	<b>Valdemiro Santiago</b>
<b>IGREJA</b>	Igreja Universal do Reino de Deus	Igreja Internacional da Graça de Deus	Igreja Mundial do Poder de Deus
<b>POSIÇÃO</b>	Bispo	Missionário	Apóstolo
<b>ANO/FUNDAÇÃO</b>	1977	1980	1998 (site oficial da própria igreja, 2021)
<b>QT. TEMPLOS</b>	8.773 (2020)	5.000	6.000 (site oficial da própria igreja, 2021)
<b>QT. MEMBROS</b>	1.873.000 (IBGE, 2010)	1.500.000 (ONGRACE, 2020)	2.000.000 (WIKIPEDIA, 2020)

A IIGD possui programas de televisão (Show da Fé), internet, jornal, revista e seu líder já publicou dezenas de livros. A Igreja Internacional possui também a Academia Teológica da Graça de Deus (AGRADE) e suas igrejas hoje estão “presente em todo o Brasil e em países como Estados Unidos, Portugal, Índia, África do Sul e Japão, levando a Palavra de Deus e pregando a salvação” (ONGRACE, 2021). Na página oficial da sua igreja, o missionário R. R. Soares fala da influência de recebeu de um autor norte-americano:

O livro “Curai enfermos, expulsai demônios”, do norte-americano T. L. Osborn, foi um marco na vida ministerial de R. R. Soares. Após sua leitura, o Missionário compreendeu – e passou a praticar – a doutrina da determinação. Através dela, a Igreja entende que não se deve pedir as bênçãos de Deus, mas

reivindicá-las, uma vez que elas já foram dadas a toda a humanidade por meio da obra que Jesus já realizou na cruz (ONGRACE, 2021).

Ainda quando criança, Soares vivia no interior do estado do Espírito Santo, quando teve contato pela primeira com a televisão. Vendo que uma certa quantidade de pessoas cercava aquele aparelho, fez a seguinte oração: “Ninguém está usando esta nova invenção para falar do Senhor, meu Deus. Dê-me os meios e a oportunidade, e eu estarei naquela tela falando do Seu amor” (ONGRACE, 2021). As doutrinas ensinadas na IIGD se assemelham com as da IURD, como: Teologia da Prosperidade (TP), a Confissão Positiva (CP), a Batalha Espiritual (BE), triunfalismo, pragmatismo, curandeirismo, misticismo e sincretismo religioso.

### **3.2.3 Igreja Mundial do Poder de Deus**

Valdemiro Santiago de Oliveira nasceu no distrito de Cisneiros, município de Palma no estado de Minas Gerais. Aos 16 anos se converteu ao evangelicalismo neopentecostal. Valdemiro foi por muitos anos “obreiro, pastor e bispo” na igreja de Edir Macedo (MERIEVERTON, 2016).

Valdemiro passou 18 anos na Igreja Universal, onde se desligou no ano de 1997 “depois de um suposto desentendimento com Edir Macedo. Logo após, fundou a Igreja Mundial do Poder de Deus” no dia 9 de março de 1998 na cidade de Sorocaba-SP (MERIEVERTON, 18/11/2016). Por ter passado muito tempo na IURD, Valdemiro segue, praticamente, as mesmas doutrinas que Macedo e Soares.

A IMPD possui programações em canais de televisão e internet durante 24 horas por dia. Um dos seus principais colaboradores é o Bispo Luciano Neves, juntamente com sua esposa pastora Marisa, que apresentam programas como: “Terça-Feira do Milagre Urgente”, “Sexta-Feira das Causas Impossíveis” e sábado “Noite de Abraão”. Valdemiro Santiago, também conta com o apoio da sua esposa Bispa Franciléia de Oliveira. Hoje, a IMPD conta com aproximadamente 6.000 templos e “encontra-se inserida em vinte e sete países” (IMPD, 2021).

## **3.3 AS PRINCIPAIS DOCTRINAS E PRÁTICAS DO NEOPENTECOSTALISMO BRASILEIRO**

O Neopentecostalismo brasileiro é um movimento pragmático em sua liturgia e sincrético no que diz respeito às suas doutrinas. A maioria de suas doutrinas são importadas de outros países (principalmente dos Estados Unidos). As principais doutrinas

abordadas por esses grupos são: Teologia da Prosperidade (TP), Confissão Positiva (CP), Batalha Espiritual (BE), judaização, triunfalismo, pragmatismo, ênfase em curas, cair no Espírito (ou “cai-cai”), misticismo, ocultismo, sincretismo religioso, entre outras. Diante da complexidade, iremos abordar apenas as três primeiras.

Pinto vai afirmar que as principais ênfases das igrejas Neopentecostais é a:

Valorização do pragmatismo, utilização de gestão empresarial na condução dos templos, ênfase na teologia da prosperidade, utilização da mídia para o trabalho de proselitismo em massa e de propaganda religiosa e centralidade da teologia da batalha espiritual contra as outras denominações religiosas, principalmente as afro-brasileiras e o espiritismo (PINTO, 2017, p. 30-31).

Essas teologias são abraçadas pela IURD, IIGD e IMPD. Seus líderes, introduzem-nas em suas “campanhas” com o objetivo de agradar os seus ouvintes e através disso, arrecadarem muito dinheiro durante os cultos. Iremos verificar onde surgiram, como surgiram, como chegaram ao Brasil, porque que elas são tão propagadas pelo movimento neopentecostal e como as multidões chegam às igrejas.

### 3.3.1 Teologia da Prosperidade

Quando falamos de TP precisamos citar dois precursores que propagaram esse ensinamento, o primeiro é Essek William Kenyon (1867-1948) e o segundo é Kenneth E. Hagin (1917-2003). Kenyon “é considerado o pai do movimento de TP”, ele influenciou Hagin, que por sua vez “foi o grande propagador destes ensinamentos” (CAMPOS, 2018, p. 92).

Kenneth teve uma infância marcada pelo abandono do pai e uma juventude com problemas de saúde. Pinto citando Matos, vai relatar as experiências que Hagin teve após a sua conversão em que alega ter ido ao inferno e ao céu por três vezes. Então, “chegou à conclusão de que era necessário crer, declarar verbalmente a fé e agir como se já tivesse recebido a bênção (‘creia no seu coração, decreta com a boca e será seu’). Pouco depois, obteve a cura de sua enfermidade” (MATOS apud PINTO, 2017, p. 34-35).

Podemos pensar que a TP não é bíblica ou que Deus não deseja o melhor para o seu povo. Ocorre que Paulo Romeiro vai dizer o seguinte sobre a mesma: “O grande problema da TP não é a prosperidade, mas a teologia, que contém doutrinas heréticas no seu bojo, chegando às raias da blasfêmia”. Ou seja, a prosperidade é algo bíblico e os cristãos podem usufruir aqui neste mundo de riquezas e bens materiais, e usá-los como recursos para abençoar a obra do Senhor e a vida de terceiros. Ele complementa dizendo

“que o dinheiro pode tanto ser um ótimo empregado quanto um péssimo patrão” (ROMEIRO, 1999, p. 38).

A TP é a marca expressiva do Neopentecostalismo brasileiro. Campos vai dizer que “Diferentemente dos pentecostais, cuja ênfase recai no batismo no Espírito Santo e na *glossolalia*, a TP, no Brasil, encontrou grande acolhida entre os neopentecostais” (CAMPOS, 2018, p. 49, 86). As igrejas neopentecostais se afastaram bastante dos pentecostais clássicos.

Essa doutrina incentiva o homem a buscar apenas os seus próprios interesses e se esquecer de buscar a verdadeira fonte de prosperidade que está em Cristo Jesus. Romeiro retrata qual é o propósito desse ensino “Tal doutrina ensina que todo o crente deve viver endinheirado, morar em mansão, desfilar em carrões, ficar livre de qualquer tipo de enfermidade durante todo o tempo de sua vida e possuir a natureza divina” (ROMEIRO, 1999, p. 35).

### 3.3.2 Confissão Positiva

A CP, assim, como, a TP, é uma outra vertente que Kenyon e Hagin pregavam e ensinavam. Também conhecida como Determinismo, essa teologia ensina que podemos “determinar” ou “decretar” algo e isso acontecerá. “Hagin foi o maior incentivador dos ensinamentos de Kenyon, dando ênfase a teologia da ‘confissão positiva’, levando fiéis à decadência doutrinária e a deixar a veracidade das Escrituras em última análise” (PINTO, 2017, p. 34). Para os defensores da CP, Cristo na cruz, nos concedeu autoridade sobre as enfermidades e qualquer outra coisa. Basta “declararmos” no nome dele e a fé fará com o se foi pedido aconteça. Para pastores e teólogos mais conservadores, a CP é vista como uma doutrina que faz a troca de papéis entre Deus e os homens. O homem determina (ou decreta) e Deus fica “obrigado” a cumprir; sendo o homem “senhor” e Deus o “servo”.

Paulo Romeiro faz um alerta com relação aos perigos que essa doutrina pode trazer para a saúde de uma pessoa, quando ele diz que “a CP passou a representar também um risco à integridade física das pessoas e mostramos como muitas delas perderam suas vidas ao aplicar os ensinamentos desta teologia” (ROMEIRO, 1999, p. 35). Ele conta em seu livro um caso chocante de uma mulher que havia perdido, recentemente, seu irmão, para um câncer. Os “irmãos” da CP viviam falando para ela que o irmão dela já estava curado daquela enfermidade porque eles haviam “decretado” a sua cura. Passado algum tempo, o senhor faleceu, e os mesmos “irmãos” colocaram a culpa na mulher por não ter tido fé o suficiente (ROMEIRO, 1999, p. 36).

Para o crente conseguir o que quer, basta ele ter conhecimento dos seus direitos e usar sua “fé”. A fé aqui é essencial para que Deus atenda às suas necessidades. “A CP envolve o conhecimento que o crente deve ter dos seus direitos [...] e usá-las para se conseguir as bênçãos de que se precisa. Essa confissão deve ser feita com firmeza de fé” (PIERATT apud CAMPOS, 2018, p. 96). Assim, os líderes que adotam essa teologia em suas igrejas levam seus fiéis a “determinarem” com certeza e fé que aquilo que desejam irá acontecer. Caso não aconteça, o argumentam é quase sempre o mesmo, a pessoa não teve fé o suficiente.

### **3.3.3 Batalha Espiritual**

Outra doutrina bem famosa no meio Neopentecostal é a BE. Na visão das igrejas neopentecostais “tudo o que acontece no mundo físico é influência de Satanás”. Segundo eles, a ação demoníaca pode gerar: “doenças, acidentes, desemprego, males ou tudo que dá errado na vida de uma pessoa” (PINTO, 2017, p. 32). Por isso, o crente deve viver uma vida de constante “luta contra o Diabo” e suas hostes malignas. Esta doutrina “suruiu nos EUA nos anos 1980” e foi importada para o Brasil pelos neopentecostais e “está relacionada a ‘tudo que se refere à luta dos cristãos contra o Diabo’” (CAMPOS, 2014, p. 68).

Há muitos pontos importantes a serem abordados dentro dessa doutrina, e alguns deles são mencionados por Romeiro, como a verdadeira BE, possessão de crentes, espíritos territoriais, mapeamento espiritual e nomes de demônios. Também conhecida como “Teologia do Domínio” (TD), essa doutrina ganhou gosto no meio “evangélico” em nosso país (MARIANO apud CAMPOS, 2018, p. 113). Segundo Romeiro “o Brasil é um país místico, obcecado com o sobrenatural” (ROMEIRO, 1999, p. 115).

A BE existe e “a Bíblia fala muitas vezes sobre tal conflito. Sim, existe uma contínua e intensa batalha entre a luz e as trevas, entre Cristo e Satanás, entre a Igreja e o inferno” (ROMEIRO, 1999, p. 114). O problema está na distorção dos textos Sagrados e a forte ênfase que é dada ao inimigo de Deus. Em muitos cultos de igrejas neopentecostais, se dedica mais tempo falando no diabo do que em Deus, mais tempo é investido fazendo estudos para saber sobre “as ciladas de Satanás” do que sobre os atributos de Deus.

Outro ponto que é muito discutido nesse movimento é sobre a possessão de crentes. É possível um cristão verdadeiro ser possuído por demônios? “Muitos ministérios de libertação incluíram algum ritual para expulsar demônios de crentes em seus

programas e isso tem acontecido em simpósios de BE em muitas igrejas” (ROMEIRO, 1999, p. 120). Grandes defensoras desse pensamento no Brasil são Valnice Milhomens e Neuza Itioka. Muitos alegam que Judas (um dos discípulos de Jesus) era “crente” e estava possesso. Romeiro afirma que “é verdade que Judas foi possesso, pois a Bíblia declara que Satanás entrou nele (Lc 22.3). Agora dizer que ele foi um cristão é forçar demais o texto bíblico, e nem foi essa a opinião do Senhor sobre ele” (ROMEIRO, 1999, p. 125).

Edir Macedo é bem enfático na hora de afirmar que é possível sim, um cristão ficar possesso por demônios, ele garante ser testemunha ocular disso quando viu em suas igrejas “pessoas de várias denominações evangélicas caírem endemoninhadas, como se fossem macumbeiras, ao receberem a oração da fé” (MACEDO, 1997, p. 84). Macedo cita vários exemplos em seu livro, alegando que “poderia citar vários casos”, mas seu objetivo, entretanto, não seria “desmoralizar os nossos irmãos em Cristo, mas apenas denunciar o que verdadeiramente tem acontecido” (MACEDO, 1997, p. 86).

Os defensores da TP, Kenyon e Hagin afirmam que o homem é “um espírito, que tem uma alma e habita num corpo”, por isso, os três “devem ser conservados irrepreensíveis para a vinda do Senhor Jesus”. Alegando que a alma do crente convertido, pertence ao Senhor, mas, o corpo do mesmo permanece vulnerável às investidas dos demônios. “Assim, a Bíblia não ensina que um cristão pode ficar possesso ou ser habitado por um demônio. Pode, sim, ser atacado, oprimido de várias maneiras por demônios, mas não possuído por eles ou ficar endemoninhado” (ROMEIRO, 1999, p. 127-128).

Outra questão importante a ser ressaltada, é que na BE os demônios são “Territorialistas”. Peter Wagner, professor de um seminário nos EUA, defende a ideia de que em cada localidade do planeta existem demônios controlando “nações, regiões, cidades, tribos, grupos de pessoas, vizinhanças e outros grupos sociais importantes de pessoas através do mundo”. Nessa visão, a função da igreja seria expulsá-los para que o Evangelho fosse pregado. O trabalho dos demônios teria como objetivo “impedir que Deus seja glorificado em seus territórios [...]” (WAGNER apud ROMEIRO, 1999, p. 136).

Ligado à territorialidade dos demônios temos o mapeamento espiritual. Segundo um casal de missionários “mapeamento espiritual é a reunião de informações no mundo visível que pode auxiliar-nos a entender o que fica abaixo da superfície, nas dimensões espirituais”. Ainda segundo eles, esse mapeamento nos ajudaria “a entender os aspectos invisíveis, tanto do Reino da Luz, quanto do Reino das Trevas” (KRAFT apud ROMEIRO, 1999, p. 139). Essa doutrina não tem base bíblica alguma, Romeiro vai dizer

que “nenhum escritor no Novo Testamento deu qualquer instrução quanto a isso” e “se o ensino da territorialidade dos espíritos fizesse parte do Evangelho que lhe foi revelado pelo Senhor, ele o teria ensinado, pois, como disse aos anciãos em Éfeso, ele nunca deixou de anunciar todo o desígnio de Deus” (ROMEIRO, 1999, p. 142).

Para o bispo Macedo, os nomes dos demônios estão associados a entidades da umbanda que veio com os escravos do período colonial, “para evitar atritos com a Igreja Católica, os escravos que praticavam a macumba, inspirados pelas próprias entidades demoníacas, passaram a relacionar os nomes dos seus deuses [...] com os santos da Igreja Católica”. Assim, como no catolicismo romano, as entidades têm nomes relacionados as suas atividades, por exemplo, pessoas que estão com feridas pelo corpo e são desenganadas pelos médicos; o santo responsável pela cura é São Lázaro, na umbanda é o Omulu (MACEDO, 1997, p. 31-32).

O bispo da IURD alega que não somente os mundanos, mas também os crentes podem ser acometidos pelos demônios: “há casos em que até as pessoas que creem no Senhor Jesus e frequentam igrejas apresentam enfermidades totalmente espirituais e somente com o poder de Deus podem ser curadas”. Outro ensino defendido pelo bispo é afirmar que a ação dos demônios é permitida pela vontade humana e não pela permissão concedida por Deus. “A autoridade que têm (demônios) lhes é dada por aqueles (pessoas) que os seguem” (MACEDO, 1997, p. 33-34).

Outro problema dentro da BE são as nomenclaturas dadas aos demônios. Os simpatizantes desse movimento gostam de introduzir elementos dos cultos afro-brasileiros em suas liturgias e cultos. Exemplo disso, são os nomes das entidades que os pregadores neopentecostais “expulsam” das pessoas “incorporadas” durante os cultos, como: “Pomba-Gira, Maria Padilha, Maria Mulambo, Iemanjá, Oxalá ou qualquer tipo de Exu”. Esses nomes não são encontrados nas Escrituras nem em alguma outra literatura cristã. Romeiro mais uma vez defende dizendo “logo, tratam-se de revelações demoníacas e não bíblicas, não tendo muita diferença com as obtidas numa sessão espírita” (ROMEIRO, 1999, p. 146-147).

O movimento Neopentecostal brasileiro surge no final da década de 70 com a IURD do bispo Edir Macedo. Oriundo de uma terceira onda do Pentecostalismo Clássico, esse novo movimento rompe com a ênfase dada pelos primeiros pentecostais (que era o Batismo com o Espírito Santo) que haviam chegado ao Brasil, trazendo no seu bojo doutrinas consideradas heréticas. Os principais nomes de igrejas são a IURD, a IIGD e a

IMPD, mas existem muitas outras, inclusive, muitos ministérios independentes que surgem em bairros de periferia dos grandes centros urbanos.

## **4 OS ELEMENTOS PRESENTES NO CULTO DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA: SEUS ENSINOS E PRÁTICAS**

Rogério de Almeida é casado, pai de quatro filhos, pastor de uma igreja pentecostal independente localizada no bairro da Marambaia em Belém do Pará. Desde a adolescência se converteu ao evangelho e entendeu seu chamado ao ministério muito cedo. É fundador da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra que conta com uma sede localizada no bairro supracitado e uma filial no Km 30 da rodovia Alça Viária. Ele é formado no curso de bacharel em teologia pelo Instituto Teológico Azevedo (ITA). Atualmente, sua igreja tem 55 membros, e o mesmo já ordenou três pastores e uma pastora, três missionárias e um casal de diáconos. Os cultos são realizados, praticamente, todos os dias da semana.

Foram observados na IEAD Ministério da Palavra como funciona os cultos, sua liturgia e tradição. Se são ou não compatíveis com o Pentecostalismo Clássico e/ou o Neopentecostalismo. A fim, de chegar a uma conclusão de qual movimento a igreja se encaixa. O pastor concedeu-me duas entrevistas e abriu as portas de sua igreja para que a pesquisa fosse realizada. Foram analisadas suas pregações, ensinamentos e experiências relatadas durante os cultos.

### **4.1 UM BREVE HISTÓRICO DA IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA**

A história da IEAD Ministério da Palavra foi relatada pelo próprio fundador e pastor-presidente Rogério Eloi de Almeida que cedeu entrevista para o pesquisador e seminarista Diego dos Santos Oliveira. O encontro aconteceu nos dias 19 de outubro e 7 de dezembro de 2021 na residência do pastor.

Rogério Eloi de Souza de Almeida nasceu em 19 de fevereiro de 1981 (40 anos), na cidade de Belém no estado do Pará. Filho de PAI e MÃE, veio de uma família grande, sendo 9 filhos (6 homens e 3 mulheres, contando com ele). De origem católica, converteu-se aos 14 anos de idade em uma reunião de EBF da Igreja Assembleia de Deus Congregação Tavares Bastos. Desde muito cedo, sentiu seu chamado ao ministério e dedicou-se firmemente na obra do Senhor. Casou-se duas vezes. No primeiro matrimônio, teve dois filhos, Samuel e Hilary. No segundo casamento, teve mais dois, Efraim e Hadassa, e uma enteada chamada Sara.

Seu chamado se deu, logo após a sua conversão. Rogério tinha apenas 14 anos, quando tomou a decisão de aceitar Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador da sua vida na Igreja Assembleia de Deus Tancredo Neves. No mesmo ano, quando participava do culto de jovens e adolescentes de sua igreja, o pastor Raimundo pediu para Márcio Trindade, que era líder dos adolescentes, que separasse 2 deles para serem consagrados a obreiros daquela igreja. Márcio, então, pediu um tempo para orar ao Senhor para que mostrasse quem seriam. Este líder alegou que o Senhor mostrou apenas Rogério, que foi naquele mesmo ano consagrado a obreiro.

Alguns anos mais tarde, o obreiro Rogério, passou a se congregar na Igreja Assembleia de Deus Pentecostal do pastor Laudefranq Carvalho no bairro do Aurá, município de Ananindeua-PA, onde foi consagrado a diácono aos 23 anos aproximadamente. Algum tempo depois, já na Igreja Assembleia de Deus Pentecostal da Palavra – cuja sede fica na cidade de Macapá-AP e o pastor-presidente é o senhor Jacó – os pastores Hemerson e Osmar o consagraram a missionário. Aos 28 anos, ele decide voltar para a sua igreja de origem.

De volta a Igreja AD Tancredo Neves, nesse período ele conhece o reverendo César Augusto, presidente da CGEMEB, que o convidou a fazer um curso de bacharel em teologia pelo ITA. Quando concluiu seu curso, o reverendo o convidou para uma cerimônia de consagração de pastores na CGEMEB, onde o missionário Rogério de Almeida foi convidado (na mesma hora) a ser ordenado a pastor no dia 11 de dezembro de 2010.

Nessa mesma época houve um racha entre a AD Igreja-Mãe de Belém (liderada pelo pastor-presidente Samuel Câmara) e a COMIEADEPA (liderada pelo pastor-presidente Gilberto Marques). Após ser consagrado a pastor, Rogério não permaneceu em nenhuma das duas instituições religiosas pentecostais. Afirmando ter recebido de Deus um chamado para seguir em frente com o seu próprio ministério (independente), ele funda no dia 10 de novembro de 2010 a Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, na passagem Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, 17 no bairro da Marambaia. Hoje, sua igreja possui CNPJ 32.391.924/0001-52 e está filiada à CGEMEB, com sede no município de Ituiutaba estado de Minas Gerais, desde o dia 09 de janeiro de 2013. O nome oficial de sua igreja é Igreja Casa de Oração Assembleia de Deus Ministério da Palavra.

Atualmente, o pastor Rogério de Almeida possui em seu ministério, 55 membros. Sendo consagrado por ele 3 pastores (Leonardo Ferreira, Francisco Silva e Nony Cley) e

1 pastora (sua esposa Débora de Almeida), 3 missionárias (uma delas Gisely Almeida, sua irmã) e um casal de diáconos. A programação dos cultos, segunda-feira às 19:00 horas Culto de Ensino, Quarta Profética às 19:00 horas, Sexta da Libertação às 19:00 horas, Sábado da Vitória às 19:00 horas (somente na filial), Domingo às 08:00 horas EBD e às 19:00 horas Culto da Família, de terça à sexta Culto do Meio Dia.

O pastor Rogério de Almeida está construindo uma igreja na Rodovia Alça Viária, Km 30, no município de Acará no estado do Pará, contando com o apoio de uma missionária da localidade que não foi consagrada pelo seu ministério. Sendo o seu segundo templo erguido em quase 11 anos de ministério.

#### 4.2 IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA: DESCRIÇÃO DE UM CULTO

Os cultos da IEAD Ministério da Palavra aqui relatados foram observados pelo pesquisador e seminarista Diego Oliveira, com o intuito de saber ou não, se na liturgia da referida igreja, contém elementos que a caracterizem com sendo uma igreja Pentecostal Clássica ou Neopentecostal. Os cultos observados foram em dias e horários aleatórios, conforme a programação da IEAD Ministério da Palavra.

No dia 6 de julho de 2021, numa terça-feira, deu-se início a uma campanha com o tema “se creres verás a glória de Deus” baseada no texto bíblico de João 11.40, no Culto do Meio Dia. O culto foi dirigido pelo próprio pastor Rogério, que orou e cantou alguns hinos da Harpa Cristã (HC), deu algumas oportunidades para irmãos testemunharem, depois fez a leitura da palavra no evangelho de João 11.1-45. O pastor começou a mensagem contando algumas histórias e experiências que passou em sua vida, a que ele mais deu ênfase foi uma em que ele relata: “Um ‘irmão’ chegou comigo e me pediu R\$ 100,00 para comprar remédio para o seu filho que estava doente, depois de um certo tempo, passei na feira do entroncamento e lá estava ele bebendo em um bar. Eu disse para aquele homem que aquele dinheiro não era meu, mas de Deus. Ele ficou todo errado. Depois de alguns dias, lá vem um homem mancando no canal, quando eu vi era o ‘irmão’. Eu perguntei o que havia acontecido, e ele me disse que tinham confundido ele com um estupro em uma certa comunidade. Com Deus não se brinca irmãos” (ALMEIDA, 2021).

Durante a mensagem bíblica, o pastor incentivou os irmãos a participarem da campanha “se creres verás a glória de Deus” e disse que todo dinheiro arrecadado nas campanhas dos cultos do Meio Dia são para a construção da Congregação do Km 30 da

Alça Viária. Durante a mensagem, uma fiel pediu para o pastor separar um “óleo ungido” que ele vende. Inclusive o pastor afirmou que “óleo ungido” é bíblico.

No primeiro dia, pude observar, uma fila que se formou depois do culto para o pastor orar pela vida de cada pessoa. O pastor revelou para um jovem “Deus quer fazer de você um pregador da Palavra”. Para um senhor, o pastor revelou “Eu te via usando uma bota preta e uma calça preta, e uma pessoa grande conduzindo você para um lugar (Deus abrindo uma porta)”. Para uma jovem senhora, o pastor disse “Eu vejo um diamante sendo entregue nas suas mãos, e Deus me dizia: é algo fino” (ALMEIDA, 2021).

Uma senhora identificada como Maria José, levou a foto do seu filho (pelo celular, chamado Alan), para que o pastor orasse por ele. O pastor orou e repreendeu todo mal, e disse “Toma posse da vitória”. Outra senhora pediu oração, e ele orou pelo ministério, família, área financeira e espiritual da irmã. Mais uma mulher pediu oração para o pastor e ele repreendeu todo mal que estava sendo feito para ela (obra de feitiçaria). E disse “Eu vejo Deus colocando a senhora em um certo lugar” (ALMEIDA, 2021).

Para a irmã Solange, o pastor alertou: “Irmã Solange, não deixe qualquer pessoa entrar na sua casa, aquela casa Deus deu para a irmã descansar. A senhora deve ‘tampar as brechas’ para o inimigo não entrar na sua vida”. O pastor também relatou, que no momento em que orava por ela, via uma entidade segurando algo na mão, parecido com um órgão genital masculino<sup>3</sup>. E disse para ela que depois mostrava qual seria a entidade no computador dele, pois, o mesmo disse que faz um estudo sobre entidades malignas. O pastor finalizou orando pelo irmão Fernando pedindo para Deus abençoá-lo, e que “Deus está mudando a história de um parente seu irmão” (ALMEIDA, 2021). No final o pastor decretou a vitória do irmão.

No dia 9 de julho de 2021, numa sexta-feira, encerrou-se a campanha com o tema “se creres verás a glória de Deus” baseada em João 11.40, no Culto do meio-dia. Novamente, o pastor Rogério dirigiu o culto orando e cantando hinos da HC, abriu espaço para quem quisesse contar um testemunho, e em seguida leu João 11.40 e começou a contar algumas histórias. Uma delas foi a história do “homem que fez pacto com o diabo” para se tornar rico e desfrutar do melhor dessa terra (ALMEIDA, 2021). Pude observar que a ênfase dada ao diabo e demônios é muito grande na igreja do pastor. Em seguida,

---

<sup>3</sup> Exu Ogó, figura do culto afro que segura em suas mãos um bastão com o formato de um órgão genital masculino na ponta (na segunda entrevista, o pastor Rogério, me confirmou que esse era o nome da entidade, vista por ele).

ele contou para a congregação como se deu seu chamado para pastor e a trajetória que Deus havia conduzido o mesmo.

O pastor Rogério relatou que quando ainda estava trabalhando em uma empresa, Deus havia se revelado a ele e lhe dito que ele não precisaria mais trabalhar, mas que viveria da obra, e que Deus seria o seu patrão. Aproveitou a ocasião para oferecer o “óleo ungido” que ele vende: “Eu tenho o grande (30 ml) que custa R\$ 30,00 e também tenho o pequeno (20 ml) que custa R\$ 20,00”. Ele explicou que não cobra para pregar a palavra de Deus, apenas vende os seus produtos, como: “óleo ungido”, gravatas, Bíblias etc.

Logo após esses relatos, o pastor começou a ministrar a pregação. Ele começou dizendo que “a família que morava em Betânia tinha uma intimidade muito grande com Jesus”, e que “Lázaro era dono de um restaurante e sua irmã Maria era prostituta. Ela foi a mesma que ‘purificou’ Jesus derramando o óleo sobre ele”. O pastor também disse que Lázaro ao ressuscitar, “mais 42 pessoas foram ressuscitadas do mesmo túmulo e voltaram a vida” (ALMEIDA, 2021).

No final do culto, durante a “oração forte” uma senhora começou a entrar no “mistério do espírito”, porém, o pastor Rogério entendeu que se tratava de um espírito maligno e deu ordem para que o mesmo saísse do corpo daquela mulher. Ela começou a se debater no chão até que o líder da igreja conseguiu expulsá-lo. Depois, o pastor chamou a frente todos os que tinham pegado o envelope da campanha para receberem uma “oração forte” e cumprirem seus votos. Logo em seguida ele determinou dizendo “eu determino a vitória do povo de Deus” (ALMEIDA, 2021).

#### 4.3 DOCTRINAS PRESENTES NA IEAD MINISTÉRIO DA PALAVRA – MARAMBAIA

Foi observado na IEAD Ministério da Palavra alguns elementos pentecostais, como a presença do dom de falar em línguas (*glossolalia*), a preservação da tradição do hinário da HC e os usos e costumes (questões de vestimentas) que o pastor tenta preservar em sua igreja. Em uma segunda entrevista com o pastor Rogério de Almeida, perguntei e procurei tirar dúvidas do que foi observado nos cultos de sua igreja.

Com relação a doutrina da BE, o pastor Rogério disse que crê nesse ensinamento e que a sua visão é a seguinte: “A luta não é contra a carne nem contra o sangue e sim contra os principados e potestades. Nossa luta é espiritualmente, eles existem e querem uma falha, um corpo para eles habitarem” (ALMEIDA, 2021).

Foi perguntado ao pastor se ele acredita na possessão de crentes por demônios, e o pastor respondeu: “Depende, se eles derem ‘lugar’. Se eles se desviarem”. O pastor chega até citar o texto bíblico de Mateus 12.43-45 e comenta “sete espíritos saem, se eles verem a casa vaga, vem com mais sete e possuem aquela vida”. O pastor chegou a afirmar que até o apóstolo Pedro ficou “possuído”, quando Jesus disse para ele “para trás de mim, satanás”, Pedro deu “lugar” para o inimigo entrar na sua vida (ALMEIDA, 2021).

Foi perguntado se ele acredita que as entidades se identificam com algum nome, o pastor me respondeu: “Elas não têm nomes. Eles são espíritos. Só que a umbanda colocou (nomes). A umbanda consagra Pomba-Gira, Tranca Rua, Exu Caveira”. Ele diz que quando eles se “manifestam” nas pessoas durante os cultos é que “as pessoas perguntam ou falam: ‘quem taí?’ (se referindo aos pastores que entrevistam os espíritos) e os espíritos vão se identificando” (ALMEIDA, 2021). E, na afirmação do pastor, os espíritos “revelam” em que área atuam na vida da pessoa e o que irão fazer.

Foi perguntado se essas pessoas se manifestam na igreja por já terem tido contato com religiões afro e o pastor me respondeu: “Essas entidades ‘entram’ através de uma participação que essas pessoas fazem na umbanda e ouvem o batuque, abrindo o portal para eles entrarem. Às vezes é através de um pacto” (ALMEIDA, 2021). Inclusive, ele me relatou de um caso de uma pessoa que havia feito um pacto com os demônios e comeu vísceras de defunto no cemitério.

Quando foi abordado sobre a crença de demônios Territorialistas, e citei o exemplo de uma apóstola brasileira chamada Sol (Daniela Carvalho), que afirma que os demônios são organizados em regiões específicas como no bairro, cidade, estado etc. E até mesmo a ideia de espíritos que atuam em objetos. Na visão do pastor “Tem uns que realmente são territorialistas” (ALMEIDA, 2021). Inclusive, o pastor contou-me um relato de quando ele foi para a cidade de Igarapé-Açú e lá na igreja ao qual ele dirigia, nunca teve carnaval nem havia bagunça na frente da mesma.

Após se ausentar por algum tempo, quando ele retornou estava acontecendo festa em frente à igreja. E um pastor amigo dele “que conhece um pouco de área espiritual” disse “olha, varão, sabe que é isso, como tu foi pra lá e tu não tá mais aqui orando, os demônios territorialistas estão criando força aqui”. Segundo o pastor Rogério, “eles (os demônios) respeitam, primeiramente, a Deus e depois a autoridade que há no homem de Deus” (ALMEIDA, 2021). Inclusive o pastor disse que quando retornou de Belém, começou a orar e “ungir” as ruas ao redor dessa igreja e acabou as festas.

O pastor Rogério continua seu relato dizendo que quando olhava para aquele lugar via que “ali era o território do inimigo e os demônios criam força” (ALMEIDA, 2021). O pastor até dá um exemplo de como os demônios territorialistas agem: “É como se fosse na umbanda, o pai de santo chega numa casa para fazer um ritual, primeira coisa que ele vai fazer, ele vai marcar os ‘pontos’ na casa, e vão queimando os incensos dele para poder marcar o território aonde as entidades vão trabalhar, olha aí como eles são. Assim, também, acontece no campo espiritual. Quando a gente para de orar eles vão ‘criando força’, porque eles são organizados, né. Os demônios são mais organizados mais do que muitos servos de Deus” (ALMEIDA, 2021).

Quando questionado sobre uma visão que teve na igreja a respeito de uma irmã, ele afirmou ter visto na vida dela uma entidade durante um culto, onde o mesmo disse que “era um personagem que segurava um órgão genital masculino na mão” (ALMEIDA, 2021), o mesmo me confirmou se tratar de Exu Ogó, uma figura do culto afro que segura em suas mãos um bastão com o formato de um órgão genital masculino na ponta. O pastor me disse que essa entidade costuma trabalhar na área sexual das pessoas e inclusive ele estuda entidades e suas atuações na vida das pessoas.

Foi pedido para o pastor me contar sobre essas entidades e me dar exemplos sobre elas. A primeira entidade que ele me falou foi sobre o Exu do Lodo, “ele causa doenças, impinges (coceiras) que sai no corpo das pessoas, várias coisas. Chama rato, essas coisas tudinho”. A segunda entidade foi a Maria Mulambo, ele disse que ela atua na vida “desses caras que gostam de juntar latinha, revirando lixo [...] a pessoa não pode ver um objeto no meio da rua que pega e leva. Não tem casa que é cheia de coisa velha?” (ALMEIDA, 2021).

A terceira entidade foi o Exu Caveira – inclusive ele me mostrou um vídeo dele expulsando essa entidade na IEAD Ministério da Palavra –, ele me contou que a função desse demônio “é matar a pessoa”. Ele me disse que existem muitos outros como o Exu da Morte, a Pomba-Gira etc. Perguntei para o pastor quais os dias que acontecem os casos de “manifestação de demônios”, ele me respondeu “não tem dia certo, mas acontecem com mais frequência na sexta da libertação” (ALMEIDA, 2021).

Foi perguntado para o pastor Rogério como ele vê a questão de “determinar” ou “decretar” algo na vida das pessoas (me referindo a doutrina da CP). Ele disse que a palavra mais apropriada é “abençoar” (na visão dele). “Eu creio assim, eu não sei as pessoas, eu tiro por mim. Quando eu vou falar algo pra alguém, é Deus que está me falando. Vamos dizer foi Deus que determinou” (ALMEIDA, 2021). Na visão do pastor

o ato de “determinar” algo não parte dele, mas sim de Deus. E as pessoas que recebem essa “bênção”, geralmente, voltam para testemunhar.

Foi questionado a hipótese de se “determinar” algo em nome de Deus e nada acontece na vida da pessoa. Quando é assim, o que foi que aconteceu? O pastor Rogério de Almeida me disse: “Às vezes a ‘pessoa’ fala pela emoção, não foi pelo espírito de Deus. Não foi Deus quem mandou ele falar. As vezes foi uma emoção que ele teve de repente por ver um monte de gente, uma multidão. Agora quando é Deus vai se cumprir. O que o Senhor Jesus disse, né? Não julgueis o profeta, mas, sim, a profecia. De repente o camarada está ali, mas, ele quis falar dele mesmo. Eu creio assim, porque a Bíblia diz, né? ‘Crede nos seus profetas e prosperareis’. Crê, é confiar, não duvidar [...] quando a pessoa não crê, ela também não recebe” (ALMEIDA, 2021).

Foi perguntado para o pastor como ele vê a questão da TP. Se ele havia ouvido falar alguma vez na TP? A resposta foi a seguinte: “Eu creio assim, que quando o ‘profeta’ tá falando ‘crede no seu profeta e prosperará’, ele está falando de obediência, né? Eu creio assim, que através da obediência que você recebe. Se tu não obedece, não tem como Deus abençoar”. Quando perguntei se no ponto de vista dele a prosperidade é bênção de Deus, ele me disse “Creio que a prosperidade vem através da obediência, o Senhor não falou pra Josué? Não olha nem para a esquerda nem para a direita, mas medita de dia e de noite na minha palavra? E tu serás homem bem sucedido, por onde quer que tu andares” (ALMEIDA, 2021).

Foi indagado o caso for de um ímpio que não é obediente e prospera, e um cristão que é obediente e não prospera? O pastor me disse: “Talvez aquela prosperidade dele vem através do engano, no trabalho”. O pastor me contou um relato de quando ele trabalhou em uma empresa com um rapaz que desviava mercadoria, como cadernos, canetas, resmas de papel etc. Mas, um dia ele foi descoberto. O pastor que deu o flagra nele, através de uma “revelação” que o Senhor deu para ele dizendo para o mesmo ir até a secretaria.

Foi perguntado para o pastor como ele vê a questão das campanhas (votos)? A resposta foi: “Porque eu vejo assim, o povo quando tu fala, vamos abrir uma campanha da libertação? Uma campanha pela família? Não aparece ninguém. Mas, quando tu fala, vamos abrir uma campanha das portas abertas? Enche”. Ele até citou muitas campanhas que ele abre e o povo vem, como “A campanha da botija, o milagre da farinha na panela, derrubando as muralhas de Jericó. Mas quando abre uma campanha de libertação, saindo do pecado, arrebatamento da igreja etc. Ninguém vem” (ALMEIDA, 2021).

Depois de um pouco mais de 3 meses de pesquisa de campo na IEAD Ministério da Palavra, 2 entrevistas com o pastor e a frequência em alguns cultos, podemos chegar a uma conclusão. Existem alguns elementos do Pentecostalismo Clássico na igreja, como: o falar em línguas (*glossolalia*), a crença na contemporaneidade dos dons espirituais, a tradição de cantar hinos da HC e a preservação dos usos e costumes – com relação a vestimentas. Por outro lado, os elementos do Neopentecostalismo encontrados na igreja, foram: campanhas voltadas para a Teologia da Prosperidade, Confissão Positiva através do determinismo, Batalha Espiritual através do ato de expulsar demônios indagando as entidades presentes, como por exemplo, perguntar o nome e o que aquela entidade deseja fazer com aquela pessoa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pentecostalismo surgiu no início do século XX, nos EUA, chegando ao Brasil uma década depois, com os missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren que juntos, levaram a doutrina do Batismo com o Espírito Santo por todo país – começando pela cidade de Belém do Pará, de onde surgiu a Assembleia de Deus que é considerada a maior denominação pentecostal do Brasil, no entanto, ao longo do tempo, o movimento pentecostal começou a fragmentar-se. Dividindo-se – segundo Freston – em três ondas. Cada período foi marcado por uma ênfase diferente, como: a glossolalia (primeira onda), a cura divina e exorcismo (segunda onda), doutrinas relacionadas a teologia da prosperidade, confissão positiva, batalha espiritual, etc. (terceira onda).

O Pentecostalismo Clássico (primeira onda) é a identidade do povo assembleiano, porém hoje existem diversas denominações pentecostais espalhadas pela capital paraense, principalmente ministérios independentes e muitos estão migrando para o Neopentecostalismo (terceira onda), isso pode estar atrelado a falta de preparo de seus líderes e real conhecimento da história da Assembleia de Deus e suas doutrinas.

Com um pouco mais de um século de existência, somente em 2017, a CGADB redigiu a Declaração de Fé, documento onde estão registrados seus principais ensinamentos, ainda conhecido por poucos.

Observamos que na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, conserva-se a liturgia do culto assembleiano e a tradição do hinário (Harpa Cristã), bem como a evidência do falar em línguas (*glossolalia*), porém, vem aderindo alguns costumes neopentecostais como: campanhas voltadas para a Teologia da Prosperidade, Confissão Positiva através do determinismo e decreto de bênçãos sobre a vida dos fiéis, Batalha Espiritual através do ato de expulsar demônios indagando as entidades presentes, como por exemplo, perguntar o nome e o que aquela entidade deseja fazer com aquela pessoa.

Diante disto, concluímos que a presente igreja, tem traços do Pentecostalismo Clássico, porém vem aderindo às práticas Neopentecostais. Dessa forma são necessários mais estudos que possam trazer luz a estas questões, bem como analisar o aumento de práticas neopentecostais em igrejas pentecostais e com isso ajudar essas igrejas através de orientações, o risco que as doutrinas neopentecostais podem causar a longo prazo em igrejas independentes.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Gedeon Freire de. **Assembleias de Deus: origem, implantação e militância (1911-1946)**. São Paulo: Arte Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_. Matriz Pentecostal Brasileira: Assembleias de Deus 1911-2011. Rio de Janeiro: Novos Diálogos, 2013.

\_\_\_\_\_. **Todo Poder aos Pastores, Todo Trabalho ao Povo, Todo louvor a Deus. Assembleias de Deus: origem, implantação e militância (1911-1946)**. Dissertação (Mestre em Ciências Sociais e Religião. São Bernardo do Campo, 2000).

ALMEIDA, Rogério Eloi de Souza de. Entrevista concedida ao Diego Oliveira. Belém, julho, 2021.

ASSEMBLEIA de Deus: 100 anos: a maior denominação evangélica do Brasil. **Ultimato**, Viçosa-MG, v. XLIV, n. 331, jul./ago. 2011.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **Dossiê: Pentecostalismo no Brasil**. Pentecostalismo e Protestantismo “Histórico” no Brasil: um século de conflitos, assimilação e mudanças, Belo Horizonte, v. 9, n. 22, p. 504-533, jul./set. 2011.

\_\_\_\_\_. As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro: observações sobre uma relação ainda pouco avaliada, **Revista USP**, São Paulo, n. 67, p. 100-115, setembro/novembro 2005.

CAMPOS, Samuel M. A IURD como um Novo Movimento Religioso na (Pós-) Modernidade. In: \_\_\_\_\_. **A Igreja Universal do Reino de Deus na “modernidade líquida”**: marcas identitárias da IURD na (pós-)modernidade. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

\_\_\_\_\_. O Sacrifício Encantado: Percepções, ritualidades e identidade na Igreja Universal do Reino de Deus. Tese (Doutorado em Sociologia e Antropologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

CORREA, Marina Aparecida O. dos Santos. **Assembleia de Deus: Ministérios, Carisma e Exercício de Poder**. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

FRESTON, Paul. **Protestantes e Política no Brasil: Da Constituinte ao Impeachment**. Tese (doutorado em Sociologia). Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

IIGD. **História**. Disponível em: [https://ongrace.com/porta1/?page\\_id=7](https://ongrace.com/porta1/?page_id=7). Publicado em: [20--]. Acesso em 22 out. 2021.

IMPD. **Institucional**. Disponível em: <https://impd.org.br/institucional>. Publicado em: [20--]. Acesso em 21 out. 2021.

KLEIN, Carlos Jeremias. **Curso de História da Igreja**. São Paulo: Fonte Editorial, 2020.

- \_\_\_\_\_. **O Espírito Santo na Tradição Cristã**. São Paulo: Fonte Editorial, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Ordenação Pastoral: perspectiva histórica**. São Paulo: Fonte Editorial, 2017.
- KRAMER, Evane Beiguelman. **O judaísmo e as regras de vestimenta: uma abordagem de Fashion Law**. Disponível em: <http://institutobrasilisrael.org/colunistas/evane-beiguelman-kramer/geral/o-judaismo-e-as-regras-de-vestimenta-uma-abordagem-de-fashion-law>. Publicado em: [20--]. Acesso em 29 out. 2021.
- MACEDO, Edir. **Nada a perder: Do coreto ao templo de Salomão: a fé que transforma**. São Paulo: Planeta, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Orixás, Caboclos e Guias: deuses ou demônios?** São Paulo: Unipro, 1997.
- MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- MATOS, Alderi Souza de. **O Movimento Pentecostal: Reflexões a propósito do seu primeiro centenário**. pp. 1-15.
- MERIEVERTON, Robson. **Biografia de Valdemiro Santiago**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/biografia-de-valdemiro-santiago/>. Publicado em: 18 nov. 2016. Acesso em: 28 out. 2021.
- NOLL, Mark A. **Momentos Decisivos na História do Cristianismo**. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2000.
- PASSOS, Joazi Gomes dos. **Uma Revolução Chamada Assembleia de Deus: uma proposta de crescimento e discipulado para os nossos dias**. São Paulo: PoloBooks, 2018.
- PINTO, José Inocêncio Costa. **Igrejas Pentecostais em crise: o clamor pela nova reforma**. Vila Velha: Above Publicações, 2017.
- RIZZO, Rafaella. **A prisão do bispo Macedo**. Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/a-prisao-do-bispo-macedo/>. Publicado em: 11 jun. 2017. Acesso em 21 out. 2021.
- ROMEIRO, Paulo. **Evangélicos em crise: Decadência doutrinária na igreja brasileira**. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.
- SOUZA, Benjamin Ângelo de; ROCHA JR., Hélio. **História da Igreja-Mãe das Assembleias de Deus no Brasil: 94 anos de Pentecostes no partir do pão**. Belém: Edição Comemorativa, 2005.
- WULFHORST, Ingo. **O Pentecostalismo no Brasil**. *Estudos Teológicos*, v. 35, n. 1, p. 7-20, 1995.

**APÊNDICE A – Carta enviada aos sujeitos da pesquisa**

**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL-FATEBE**  
DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEOLOGIA

Prezado(a) Sr.(a), Rogério Eloi de Souza de Almeida

Sou graduando. Estou desenvolvendo um Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, sob a orientação do Prof. Dr. Samuel Campos, intitulado: “NEOPENTECOSTALIZAÇÃO DE IGREJAS PENTECOSTAIS: UM ESTUDO DE CASO NA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DA PALAVRA, MARAMBAIA-PA”.

O objetivo da pesquisa é o de analisar de que forma se dá (ou não) o processo de Neopentecostalização da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, no Bairro da Marambaia, em Belém (PA). Considero este trabalho relevante, pois se propõe a analisar o processo de Neopentecostalização da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, na Marambaia, na cidade de Belém (PA), cujos resultados, nos apontarão, as possíveis possibilidades de elementos neopentecostais na liturgia do culto.

Assim, gostaria de ser autorizado a aplicar o instrumento de pesquisa que segue em anexo. Sua participação é de grande importância neste estudo.

Desde já agradecemos a sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente, Diego dos Santos Oliveira

---

Diego dos Santos Oliveira

**APÊNDICE B** – Carta recebida dos sujeitos da pesquisa

## **CARTA DE AUTORIZAÇÃO**

Eu, **Rogério Elói de Souza de Almeida**, Pastor Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, situada na passagem Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 17, Bairro: Marambaia em Belém do Pará.

Tenho ciência e autorizo ao pesquisador: **Diego dos Santos Oliveira**, a aplicação do instrumento da Pesquisa de Campo em nossa igreja, intitulada “**Neopentecostalização de Igrejas Pentecostais: Um Estudo de Caso na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério da Palavra, Marambaia-PA**”, Trabalho de Conclusão do Curso – TCC de Bacharel em Teologia da Faculdade Teológica Batista Equatorial, sob a orientação do Prof. Dr. Samuel Campos.

Belém-PA, ..... de Novembro de 2021

---

Rogério Eloi de Souza de Almeida

Pastor Presidente da Igreja Evangélica  
Assembleia de Deus Ministério da Palavra

**APÊNDICE C – Entrevistas dos sujeitos da pesquisa**

Nome completo e ano de nascimento?

Naturalidade e criação?

Estrutura familiar?

Chamado e vocação?

Influência familiar ou externa?

Influência ministerial?

Onde começou? Sempre foi do mesmo lugar ou por onde passou?

Onde foi ordenado a pastor?

Possuí formação teológica (onde, e grau)?

Após o racha na AD onde permaneceu (Templo Central ou COMIEADEPA)?

Como se deu a fundação do seu ministério?

Sozinho ou teve companhia?

Sua igreja é registrada (CNPJ) ou é filiada alguma convenção?

Já possui quantas congregações?

Quantidade de membros e líderes?

Programações dos cultos?

O senhor acredita na doutrina da Batalha Espiritual? E como o senhor vê a BE?

No seu ponto de vista o crente pode ser possuído por demônios?

O senhor acredita em nomes de entidades? Que elas se identificam?

No seu ponto de vista essas pessoas se manifestam por já terem tido contato com religiões afro?

O senhor já ouviu falar de demônios Territorialistas?

O senhor disse que certa vez viu uma entidade no culto? Quem era ela?

O senhor poderia me dizer o nome de pelos menos três entidades e dizer em qual área elas atuam?

Como o senhor vê essa questão de “determinar” ou “decretar” algo na vida de alguém?

E quando é “determinado” e não acontece?

Como o senhor vê a questão da prosperidade? O senhor já ouviu falar na Teologia da Prosperidade?

Então, no seu ponto de vista a prosperidade é de Deus?

E, quando o ímpio é desobediente e prospera, e um cristão é obediente, mas não prospera?

Como o senhor vê a questão das campanhas?